



INFORME

AOS INVESTIDORES

2T2022



Eletrobras

	INTRODUÇÃO	3
1	ANÁLISE DO RESULTADO CONSOLIDADO	6
2	ANÁLISE DO RESULTADO DA CONTROLADORA	34
3	INFORMAÇÕES GERAIS	37



Fale com o RI:
ombudsman-ri@eletrobras.com |
www.eletrobras.com.br/ri |



Videoconferência em Português

15 de Agosto de 2022
14:30h (Brasília)
13:30h (USA Eastern time)
18:30h (United Kingdom time)
Link: https://tenmeetings.com.br/ten-events/#/webinar?evento=ConferenciadeResultados2T22-Eletrobras_902

Videoconference in English

August 15, 2022
2:30 p.m (Brasília)
1:30 p.m. (USA Eastern time)
6:30 p.m. (United Kingdom time)
Link Zoom: https://tenmeetings.com.br/ten-events/#/webinar?evento=ConferenciadeResultados2T22-Eletrobras_902



Acesse o Ombudsman de RI da Eletrobras, plataforma exclusiva para o recebimento e encaminhamento de sugestões, reclamações, elogios e solicitações de manifestantes no que tange ao mercado de valores mobiliários no nosso website de Relações com Investidores

PREPARAÇÃO DOS RELATÓRIOS:

Superintendente de Relações com Investidores
Paula Prado Rodrigues Couto

Departamento de Conformidade de Mercado de Capitais

Bruna Reis Arantes
Alexandre Santos Silva
Fernando D'Angelo Machado
Maria Isabel Brum de A. Souza
Mariana Lera de Almeida Cardoso
Estagiária:
Ana Carolina Dall Orto Couto

ELET
B3 LISTED N1

EBR & EBR.B
LISTED
NYSE



ISE B3

ICO2 B3



INTRODUÇÃO

Rio de Janeiro, 12 de Agosto de 2022

A Eletrobras (Centrais Elétricas Brasileiras S.A.)
[B3: ELET3 e ELET6 – NYSE: EBR e EBR-B – LATIBEX: XELTO e XELTB]

A Eletrobras, maior companhia do setor de energia elétrica da América Latina, atuante no segmento de geração, transmissão e comercialização, controladora direta de 4 subsidiárias operacionais e uma empresa de participações – Eletropar –, e participação direta e indireta em 77 Sociedades de Propósito Específico, anuncia, nesta data, os seus resultados do período referente ao segundo trimestre de 2022.

Em 27 de maio de 2022, a Companhia e o BNDESPAR realizaram uma oferta pública de distribuição primária e secundária de ações ordinárias, simultaneamente (a) no Brasil, registrada junto à CVM, em conformidade com os procedimentos previstos na Instrução da CVM nº 400, de 29 de dezembro 2003, e (b) no exterior, sob a forma de American Depositary Shares (“ADS”), representados por American Depositary Receipts (“ADR”), registrada na SEC ao amparo do Securities Act, resultando em um aumento de capital de 732.296.868 ações ordinárias, pelo valor de R\$ 30.756.468.456,00. Nos termos do artigo 24 da Instrução CVM 400, em 5 de julho de 2022, o Banco estabilizador da Oferta exerceu o direito sobre o lote suplementar de 15% do total das Ações da Oferta Brasileira inicialmente ofertada, num total 104.621.528 Ações ordinárias. Com a emissão primária e lote suplementar, o capital social da Companhia passou para R\$ 69.813.740.002,52, por meio da emissão total de 732.296.868 ações ordinárias.

Em decorrência da Oferta Pública acima, a Eletrobras e suas controladas se tornaram empresas privadas, seguindo o modelo de “True Corporation” com voto limitado a 10% para todos os acionistas titulares de ações ordinárias (ou grupo de acionistas), incluindo a União e suas entidades diretas ou indiretas.

O resultado da Companhia no 2T22, e que será adiante comentado, já considera os efeitos contábeis da segregação da Eletronuclear, que deixou de ser uma empresa controlada pela Eletrobras e está sendo tratada como negócio descontinuado, alienação da participação acionária detida em Itaipu Binacional e a celebração dos novos contratos de concessão de geração decorrentes da privatização.

2º TRIMESTRE DE 2022

A Eletrobras apresentou, no segundo trimestre de 2022 (2T22), um lucro líquido de R\$ 1.401 milhões, 45% inferior ao lucro de R\$ 2.530 milhões de lucro obtido no segundo trimestre de

2021 (2T21). A Companhia registrou um efeito positivo decorrente do impacto dos registros dos eventos de privatização no montante total de R\$ 742 milhões e R\$ 454 milhões de efeito no resultado pela venda da CEEE-T.

Entretanto, o resultado do 2T22 foi impactado, negativamente, pela provisão para perdas em investimentos no montante de R\$ 890 milhões, em função, principalmente, do aporte de capital realizado por Furnas na SPE Santo Antônio Energia, em junho de 2022, pelo registro de PCLD de que somou R\$ 694 milhões, influenciado pelo registro da inadimplência da distribuidora Amazonas Energia, em especial no que se refere a dívida financeira com a holding e pela variação cambial negativa de R\$625 milhões no trimestre, devido a exposição de dívida da Companhia em dolar.

A Receita Operacional Líquida passou de R\$ 7.435 milhões no 2T21 para R\$ 8.856 milhões no 2T22, um crescimento de 19%, influenciada pela melhor performance nos contratos bilaterais e pelo reajuste anual das receitas de transmissão, cuja base de ativos foi ampliada no ciclo 21/22 pelo reperfilamento da RBSE. O Ebtida IFRS, no valor de R\$ 2.984 milhões no 2T21, passou para um montante positivo de R\$ 4.148 milhões no 2T22. A Receita Operacional Líquida ajustada apresentou crescimento de 19%, passando de R\$ 7.419 milhões no 2T21 para R\$ 8.852 milhões no 2T22. O Ebtida ajustado apresentou crescimento de 6%, passando de R\$ 4.599 milhões no 2T21 para R\$ 4.861 milhões no 2T22.

Outros Destaques do 2T22



Caixa de R\$ 15,5 milhões e Dívida Líquida de R\$ 15,1 milhões. EBITDA recorrente LTM de R\$20,8 bilhões, formando um indicador Dívida Líquida/ EBITDA Recorrente LTM de 0,7. A dívida da Eletrobras foi, substancialmente, afetada pela desconsolidação da dívida bruta da Eletronuclear, no montante total R\$ 6,8 bilhões, sendo que a Eletrobras continuará, nos termos da Lei 14.182/21, garantidora das dívidas da usina nuclear de Angra 3, anteriores à privatização, no montante de R\$ 6,2 bilhões. Destaca-se que, a partir do 3T22, a Eletrobras passará a consolidar a dívida líquida da SAESA de cerca de R\$ 19,8 bilhões, na qual Furnas passou a deter 72% de participação, o que, se tivesse ocorrido neste 2T22, estima-se que elevaria a Dívida Líquida da Eletrobras pro forma para R\$ 34,9 bilhões e um indicador dívida líquida/Ebitda Ajustado pro forma de 1,6x.



Despesa Financeira de R\$478 milhões de atualização da provisão operacional de empréstimo compulsório, em razão da variação da taxa SELIC.

Tabela 01: Principais Indicadores
(R\$ Milhões)

2022	2021	%		2T22	2T21	%
74,0	96,7	-24,3%	Energia Vendida - Geração GWh (1)	31,3	31,5	-0,9%
20.333	17.950	13%	Receita Bruta	10.516	8.971	17%
20.261	17.933	13%	Receita Bruta Ajustada (2)	10.512	8.954	17%
17.018	14.907	14%	Receita Operacional Líquida	8.856	7.435	19%
16.953	14.890	14%	Receita Operacional Líquida Ajustada (3)	8.852	7.419	19%
7.545	6.575	15%	EBITDA	4.148	2.984	39%
9.791	9.325	5%	EBITDA Ajustado (4)	4.861	4.599	6%
44%	44%	0,2	Margem EBITDA	47%	40%	6,70
58%	63%	-4,9	Margem EBITDA Ajustada	55%	62%	-7,08
35.263	46.284	-24%	Dívida Bruta sem RGR de terceiros	35.263	46.284	-24%
15.142	16.928	-11%	Dívida Líquida Ajustada	15.142	16.928	-11%
0,7	1,0	-24%	Dívida Líquida Ajustada/ EBITDA LTM Ajustada	0,7	1,0	-24%
4.117	4.139	-1%	Lucro líquido	1.401	2.530	-45%
3.050	1.502	103%	Investimentos	2.548	983	159%
10.508	12.182	-14%	Empregados	10.508	12.182	-14%

(1) Não considera a energia alocada para quotas, das usinas renovadas pela Lei 12.783/2013;

(2), (3) e (4) Ajustes detalhados na análise do consolidado apresentada abaixo.

1 ANÁLISE DO RESULTADO CONSOLIDADO (R\$ MILHÕES)



Tabela 02: Resultado Consolidado

2022	2021	DRE	2T22	2T21
10.601	10.092	Receita de Geração	5.227	5.103
9.219	7.506	Receita de Transmissão	4.978	3.690
512	352	Outras Receitas	310	178
20.333	17.950	Receita Bruta	10.516	8.971
-3.315	-3.042	Deduções da Receita	-1.660	-1.535
17.018	14.907	Receita Operacional Líquida	8.856	7.435
-3.800	-3.308	Energia revenda, rede, combustível e construção	-1.907	-1.818
-3.749	-3.607	Pessoal, Material, Serviços e Outros	-2.070	-1.830
-998	-607	Depreciação e Amortização	-497	-298
-4.265	-1.998	Provisões Operacionais	-2.238	-906
4.206	5.387		2.144	2.583
1.113	601	Participações societárias	487	179
242	0	Outras Receitas e Despesas	121	0
5.560	5.988		2.752	2.763
-863	180	Resultado Financeiro	-1.457	690
4.698	6.168	Resultado antes do imposto	1.295	3.453
-1.567	-2.009	Imposto de Renda e Contribuição Social	-793	-847
3.130	4.159	LUCRO LÍQUIDO das Operações Continuadas	502	2.606
987	-20	Lucro líquido Das Operações Descontinuadas	899	-76
4.117	4.139	Lucro líquido	1.401	2.530



Tabela 03: Resultado Consolidado Ajustada

2022	2021	DRE Ajustada*	2T22	2T21
10.529	10.067	Receita de Geração Ajustada	5.223	5.086
9.219	7.506	Receita de Transmissão Ajustada	4.978	3.690
512	360	Outras Receitas Ajustadas	310	178
20.261	17.933	Receita Bruta Ajustada	10.512	8.954
-3.307	-3.042	Deduções da Receita Ajustadas	-1.660	-1.535
16.953	14.890	Receita Operacional Líquida Ajustada	8.852	7.419
-3.79	-3.27	Energia p/ revenda, rede, combustível e construção	-1.903	-1.798
-3.607	-3.213	Pessoal, Material, Serviços e Outros Ajustadas	-1.988	-1.645
-998	-607	Depreciação e Amortização Ajustada	-497	-298
-875	317	Provisões Operacionais Ajustadas	-586	443
7.680	8.117		3.877	4.122
1.113	601	Participações societárias Ajustadas	487	179
8.793	8.718		4.364	4.301
-658	535	Resultado Financeiro Ajustado	-1.417	907
8.134	9.253	Resultado antes do imposto Ajustado	2.946	5.209
-1.866	-1.767	Imposto de Renda e Contribuição Social Ajustada	-1.091	-605
6.269	7.486	Lucro líquido Ajustado	1.855	4.604

* Ajustes Não Ajustadas mencionados nos Destaques.

1.1 PRINCIPAIS VARIAÇÕES DA DRE

Destaques na Análise da variação 2T22 X 2T21

Abaixo serão apresentados os principais destaques do 2T22. Para maiores detalhes do resultado das empresas, vide anexo 2 do Informe aos Investidores.

RECEITAS OPERACIONAIS

Tabela 04: Receita de Geração

Receita Operacional – Geração	2T22	2T21	%	2022	2021	%
Receitas de Geração						
Suprimento	2.818	2.581	9%	5.683	5.348	6%
Fornecimento	971	809	20%	1.908	1.528	25%
CCEE	333	643	-48%	816	1.108	-26%
Receita de operação e manutenção	1.097	1.018	8%	2.179	2.053	6%
Receita de construção de Usinas	4	16	-76%	7	25	-71%
Repasse Itaipu	5	35	-87%	9	31	-73%
Receitas de Geração	5.227	5.103	2%	10.601	10.092	5%
Ajustes - Eventos não recorrentes						
(-) Reversão de Penalidades por indisponibilidade - CCEAR - CGT Eletrosul	-	-	-	-65	-	-
(-) Construção Geração	-4	-16	-76%	-7	-25	-71%
Receita Geração ajustada	5.223	5.086	3%	10.529	10.067	5%

ANÁLISE DA VARIAÇÃO 2T21X2T22

SUPRIMENTO: Receita obtida com cliente que não seja consumidor final, como por exemplo, geradoras, comercializadoras e distribuidoras.

- Na Eletronorte (+R\$182 milhões): (i) pelo aumento de R\$ 44 milhões nas vendas da UHE Tucuruí no ACL (2T21 R\$ 468 milhões X 2T22 R\$ 512 milhões), devido ao aumento de 3% da energia vendida (2T21 1.492 MWmed X 2T22 1.534 MWmed) e aumento de 6% do preço (2T21 R\$ 143,76/MWh X 2T22 R\$ 152,88/MWh); e (ii) pelo aumento de R\$ 96 milhões na receita da venda à distribuidora Amazonas Energia da energia proveniente dos PIEs da capital (2T21 R\$ 625 milhões X 2T22 R\$ 721 milhões) ocorrido em face de um aumento de 15% dos Preços Contratuais atrelados ao IGPM (2T21 R\$ 888,95/MWh X 2T22 R\$ 1.017,90/MWh), sendo que a receita deste contrato é integralmente para repasse dos custos de compra de energia e combustível; (iii) pelo aumento de R\$ 20 milhões nas vendas da UTE Mauá (2T21 R\$ 283 milhões X 2T22 R\$ 303 milhões), consequência do aumento dos preços contratuais em 11% (2T21 R\$ 345,45/MWh X 2T22 R\$ 383,32/MWh), sendo que a quantidade de energia se manteve constante 108 MWmed.
- Na CGT Eletrosul (+R\$86 milhões): (i) aumento de R\$ 17 milhões na receita ACR devido ao incremento de 10% nos preços médios de venda (R\$ 275/ MWh vs R\$ 252/ MWh) dos contratos deste ambiente em decorrência do reajuste pelo IPCA.; (ii) aumento de R\$ 69,7 milhões na receita ACL devido à variação positiva no preço médio de venda dos contratos firmados neste ambiente (preço médio de R\$ 193 no 2T21 e de R\$ 291 no 2T22) e ao leve aumento na quantidade vendida para o período (de 293 MW médios no 2T21 para 301 MW médios no 2T22).

Parcialmente compensado por:

- Chesf (-R\$44 milhões): i) Redução de 83 MW médios vendidos no ACL no 2T22, o equivalente a cerca de R\$ 47,6 milhões, em função de mudança de estratégia no trimestre em comparação com o 2T21; Esse efeito foi parcialmente compensado por: (ii) suspensão do pagamento de ressarcimentos dos contratos por disponibilidade eólica em 2022, em função do atraso na implantação da metodologia de compensação de constrained-off para geradores eólicos, definida pela ANEEL através da REN ANEEL 927/2021 (ressarcimentos pagos no 2TR21 foram da ordem de R\$ 1,5 milhão).

FORNECIMENTO: Receita obtida com cliente que seja consumidor final

- Na Eletronorte (+R\$92 milhões): (i) ao aumento do faturamento da Albras (contrato de 800Mwmed), em R\$ 84 milhões, devido ao reajuste do preço base e as variações dos parâmetros, definidos em contrato, utilizados para o cálculo do preço final de venda: preço do alumínio, Dólar e encargos setoriais, quais sejam: (a) atualização do preço base pelo IGP-M de 32%, em maio/21, passando de R\$ 134,77/MWh para R\$ 177,92/MWh, e de 15%, em MAI/22, passando para R\$ 204,00/MWh; (b) aumento de 38% na média dos preços do alumínio (US\$ 2.333 2T21 X US\$ 3.224 2T22); (c) variação negativa de 7% da média das taxas de conversão do dólar (2T21 R\$ 5,30/US\$ X 2T22 R\$ 4,92/US\$). (ii) variação de R\$ 9 milhões em função do reajuste de 31% dos outros contratos de venda da UHE Tucuruí (2T21 R\$ 175,45/MWh X 2T22 R\$ 229,94/MWh).
- Chesf (+R\$38 milhões): (i) aumento no período em cerca de 11 MW médios no consumo dos clientes industriais alcançados pela Lei 13.182/2015 no 2T22 (equivalente a R\$ 38 milhões), em função de baixo consumo verificado no 2T21 por consumidor em processo de rescisão contratual, cuja energia foi contratada por outro consumidor a partir de junho/2022, conforme previsto na Lei 13.182/2015.
- Em Furnas (+R\$31 milhões): A variação se deve a: (i) Reajustes nos preços unitários dos contratos de fornecimento, atrelados à UHE Itumbiara (Lei 13.182), de aprox. 9%, acarretando acréscimo de R\$ 28 milhões no período. (ii) Início de novos contratos de fornecimento, iniciados em 2022, representando um incremento de R\$ 3 milhões.

CCEE

- Na Eletronorte (-R\$221 milhões): (i) Em relação as Usinas Hidráulicas Tucuruí, Samuel e Curuá-Una: (i) a redução do PLD em 74% (2T21 R\$ 211,26/MWh X 2T22 R\$ 55,70/MWh), em função da melhoria da hidrologia, mesmo ocorrendo; (ii) aumento de 21% da garantia física sazonalizada pós GSF (2T21 2.803 MWmed X 2T22 3.398 MWmed) e (iii) aumento de 2% da energia vendida através de contratos bilaterais (2T21 2.455 MWmed X 2T22 2.502 MWmed).
- Na Chesf (-R\$63 milhões): (i) variação do PLD médio de R\$ 202/MWh (em 2T21) para R\$ 56/MWh (em 2T22), e (ii) manutenção da liminar do GSF, que vigorou até maio/2021, sem efeito em 2022, cujo impacto foi um incremento de receita da ordem de R\$ 36 milhões no 2T21.
- Na holding (-R\$61 milhões): foi registrada significativa redução dos valores de energia vendida no curto prazo da CCEE, comparada com o mesmo período de 2021, em razão da melhoria das condições hidrológicas do país, reduzindo sensivelmente a necessidade de importação de energia elétrica oriunda da República Oriental do Uruguai.
- Na CGT Eletrosul (-R\$25 milhões): A variação se deu em função de: (i) redução de 76% no PLD (de R\$ 230 / MWh no 2T21 para R\$ 56 / MWh no 2T22), correspondendo à variação negativa de R\$ 20,7

milhões; e (ii) redução na energia liquidada no 2T22 frente ao 2T21, correspondendo à redução de R\$ 4,6 milhões.

Efeitos parcialmente, compensados por:

- Em Furnas (+R\$60 milhões): Justifica-se, pela variação do GSF do período, que teve uma alta de aprox. 6% (média de 76% em 2021 e 87% em 2022), apesar da queda da média do PLD de R\$ 229,44 no 1T21 para R\$ 55,70 no 1T22, e pela menor venda de energia no período, que juntamente com a Geração Fora da Ordem de Mérito- GFOM da UTE Santa Cruz no mês de abr/22, proporcionaram maior quantidade de energia a ser liquidada em comparação com o período anterior e consequente maior resultado no MCP.

RECEITA DE OPERAÇÃO E MANUTENÇÃO - USINAS RENOVADAS PELA LEI 12.783/2013 (REGIME DE COTAS)

- Na Chesf (+R\$61 milhões): (i) reajuste anual da RAG de cerca de 6,5%, conforme a Resolução Homologatória nº 2902/2021 (ciclo 2021-2022), e (ii) aumento de 57,19% da CFURH, o equivalente a cerca de R\$ 18 milhões.

RECEITA DE CONSTRUÇÃO DE GERAÇÃO

- Em Furnas (-R\$12 milhões): O valor é baseado no investimento feito, logo não tem comparabilidade com períodos passados. Destaca-se a variação ocorrida nas usinas de Furnas (2T21 = 2,64 milhões e no 2T22 = 789 mil) e em Porto Colômbia (2T21 = 9,63 milhões e no 2T22 = 289 mil) . Com a Lei 14.182/21, o tratamento para as usinas cotistas foi alterado e a partir do mês de junho/22 não haverá mais contabilização do ativo financeiro geração em receita de construção.

REPASSE ITAIPU:

- Na Holding (-R\$ 30 milhões): (i) a redução observada reflete a queda do valor do saldo do ativo regulatório que era de R\$ 417 milhões no 2T21 e passou para R\$ 101 milhões no 2T22. Com isso, o efeito da inflação americana no saldo tende a ser cada vez menor em termos nominais ainda que este indicador tenha observado crescimento.

ANÁLISE DA VARIAÇÃO 2022X2021

- A Receita do segmento de Geração de energia apresentou crescimento de 5% no 1º semestre de 2022 em relação ao mesmo período do ano anterior. Esse crescimento foi influenciado, principalmente, pela maior receita de Suprimento e Fornecimento de energia elétrica que tiveram aumentos nos preços praticados e nos volumes, pelo reajuste de contratos, e pelo crescimento da receita de Receita de Operação e Manutenção das usinas ainda sob regime de cotas, em decorrência do reajuste anual da RAG.



Tabela 05: Receita de Transmissão

Receita Operacional de Transmissão	2T22	2T21	%	2022	2021	%
Receitas de Transmissão	4.978	3.690	35%	9.219	7.506	23%
Receita de operação e manutenção - Linhas Renovadas	1.295	938	38%	2.516	1.991	26%
Receita de operação e manutenção	293	413	-29%	595	717	-17%
Receita de Construção	261	203	29%	409	322	27%
Receita Contratual – Transmissão	3.129	2.136	46%	5.699	4.476	27%

Receita Operacional de Transmissão	2T22	2T21	%	2022	2021	%
<i>Ajustes - Eventos não recorrentes</i>						
Receita Transmissão ajustada	4.978	3.690	35%	9.219	7.506	23%

ANÁLISE DA VARIAÇÃO 2T21X2T22

RECEITA DE O&M – LINHAS RENOVADAS LEI 12.783/13

- Chesf (+R\$169 milhões): (i) publicação da Resolução homologatória Aneel 2.895/21, que contempla dentre outros aspectos o reajuste do ciclo 21/22 de 11,73%, (ii) o reconhecimento de RAP's de reforços sem receita previamente estabelecida e melhorias incluídos pela Aneel para o ciclo 2021/2022.
- Na Eletronorte (+R\$102 milhões): (i) aumento na receita de R\$ 130,4 milhões em função da queda da parcela redutora da amortização, de R\$ 369,5 milhões para R\$ 239,1 milhões (médios) em função do processo de Revisão Tarifária do contrato 058/2001, compensada pela (ii) redução de R\$ 122,2 milhões na receita faturada, impactada, principalmente, pela redução da Receita Homologada do ciclo, Parcela de Ajuste e do PIS/PASEP/COFINS, todos referentes ao Contrato 058/2001 alterados pela Resolução Homologatória ANEEL 2.959/2021; e (iii) aumento de R\$ 94 milhões, pois em 2021, houve uma reclassificação contábil entre receita de O&M renovada e não renovada, o que ajustou o 2T21, sem impactar a receita total de transmissão.

RECEITA DE O&M – REGIME EXPLORAÇÃO

- Na Chesf (-R\$85 milhões): (i) publicação da Resolução homologatória Aneel 2.895/21, que contempla dentre outros aspectos o reajuste do ciclo 21/22 de 11,73% (inclusive dos efeitos da revisão tarifária dos contratos de concessão 006/2009, 007/2005, 017/2009 e 018/2009), (ii) reconhecimento de RAP's de reforços sem receita previamente estabelecida e melhorias incluídos pela Aneel para o ciclo 2021/2022.
- Na controlada Eletronorte (-R\$80 milhões): (i) aumento de R\$ 20,3 milhões na receita faturada; (ii) redução de R\$ 6,2 milhões na receita em função do aumento da parcela redutora da amortização (67,6 milhões em 2021 x 73,8 milhões em 2022); e (iii) redução de R\$ 94 milhões, pois em 2021, houve uma reclassificação contábil entre receita de O&M renovada e não renovada, o que ajustou o 2T21, sem impactar a receita total de transmissão.

Parcialmente compensado por:

- Na CGT Eletrosul (+R\$32 milhões): A variação se deve, principalmente: i) Reajuste da Receita RAP referente à concessão 010/2005, sob efeito do índice IGP-M de 37%, resultando em acréscimo de R\$ 18,5 Milhões; iii) Reajuste da Receita RAP referente às demais concessões, sob efeito do índice IGP-M (37%) ou IPCA (8,05%), resultando em acréscimo de R\$ 11,7 Milhões.
- Em Furnas (+R\$14 milhões): Aumento devido a troca de ciclos tarifários, tendo como base a regulamentação vigente - REH nº. 2.959/21 - que em seus anexos detalha os reajustes das RAPs das Transmissoras. Destaque para os contratos de Macaé Campos que variou entre o 2t21 e 2t22 em 38% (2,09 milhões) e Ibiúna Batéia com variação de 38% (16,42 milhões) , impactados pelos valores da RAP faturada, que sofreram ajustes para obtenção da modelagem contábil societária.

RECEITA DE CONSTRUÇÃO DE TRANSMISSÃO

- CGT Eletrosul (+R\$65 milhões): A variação se deve, principalmente; (i) Aumento do volume de empreendimentos de transmissão sendo construídos pela empresa entre os períodos, saltando de R\$ 25,3 milhões no 2T21 para R\$ 78,5 milhões no 2T22. Estes investimentos estão vinculados às resoluções autorizativas da Aneel e melhorias para o sistema existente. (ii) Reconhecimento em maio/22 de R\$ 10,4 milhões com origem no processo de incorporação da TSLE e (iii) R\$ 2,6 milhões referentes à Revisão de Ciclo RAP 2021-2022.

RECEITA CONTRATUAL – TRANSMISSÃO

- Chesf (+R\$362 milhões): (i) elevação do saldo ativo da RBSE decorrente, substancialmente, do reperfilamento da RBSE, da consideração complementar do KE nas RAPs relativas a RBSE e da finalização da fiscalização do laudo de avaliação da BRR do contrato 061/2001, registrados em setembro de 2021..
- Em Furnas (+R\$85 milhões), Eletronorte (+R\$83 milhões) e CGT Eletrosul (+R\$69 milhões): elevação do saldo ativo da RBSE decorrente, substancialmente, do reperfilamento da RBSE e da consideração complementar do KE nas RAPs relativas a RBSE, registrados em setembro de 2021.

ANÁLISE DA VARIAÇÃO 2022X2021

- As variações nas Receitas de transmissão refletem especialmente o acréscimo dos índices de inflação utilizados pela ANEEL com impacto no reajuste da RAP para o ciclo 2021/2022, impactando tanto a receita de ativo contratual quanto as receitas de operação e manutenção das linhas de transmissão, bem como reperfilamento da RBSE realizada no ciclo 2021/2022 que aumento a base do ativo.



Tabela 06: Outras Receitas Operacionais

Outras Receitas Operacionais	2T22	2T21	%	2022	2021	%
Outras Receitas	310	178	74%	512	352	46%
Ajustes - Eventos não recorrentes						
Estorno de Receita interconexão energética entre Brasil e Uruguai	0	0	100%	0	8	100%
Outras Receitas ajustadas	310	178	74%	512	360	42%

OUTRAS RECEITAS

ANÁLISE DA VARIAÇÃO 2T21X2T22

- Na holding (+R\$69 milhões): aumento da receita do Procel no montante de R\$ 67,5 milhões, dado que os projetos com maiores volume de recursos associados (do 3º PAR/PROCEL) entraram em operação e projetos do 2º PAR/PROCEL tiveram seus pagamentos postergados para 2022. Importante ressaltar que a Holding é responsável pela administração do Procel e essa entrada de recursos é um ressarcimento.
- Na Eletronorte (+R\$54 milhões): (i) aumento de R\$ 29,7 milhões em CDE; R\$ 10,5 milhões em Proinfa; R\$ 3,9 milhões em serviços de Operação e Manutenção; R\$ 3,2 milhões em arrendamentos e aluguéis; e R\$ 6,4 milhões nas demais receitas.

- Na Chesf (+R\$14 milhões): (i) aumento nas receitas com arrendamentos e aluguéis (+R\$ 13 milhões), principalmente devido a serviços de telecomunicações; (ii) aumento de receitas diversas (+R\$ 0,8 milhões); (iii) redução com receitas de serviços de engenharia (-R\$ 0,3 milhões).

CUSTOS E DESPESAS OPERACIONAIS



Tabela 07: Custos e Despesas Operacionais

Custos e Despesas Operacionais	2T22	2T21	%	2022	2021	%
Energia comprada para revenda	-557	-507	10%	-1.040	-1.006	3%
Encargos sobre uso da rede elétrica	-572	-456	25%	-1.149	-887	30%
Combustível p/ prod. de energia elétrica	-461	-593	-22%	-1.098	-1.004	9%
Construção	-317	-262	21%	-512	-411	25%
Pessoal, Material, Serviços e Outros	-2.070	-1.830	13%	-3.749	-3.607	4%
Depreciação e Amortização	-497	-298	67%	-998	-607	64%
Provisões Operacionais	-2.238	-906	147%	-4.265	-1.998	113%
Custos e Despesas Operacionais Totais	-6.712	-4.852	38,3%	-12.812	-9.520	35%
Ajustes - Eventos não recorrentes						
(-) Eventos PMSO ajustados	81	185	-56%	141	394	-64%
(-) Ajuste de Provisões	1.651	1.350	22%	3.390	2.315	46%
(-) Construção de Geração	4	16	-76%	7	25	-71%
(-) Transferência de carvão da rubrica de Material	0	4	-100%	0	13	-100%
Custos e Despesas Operacionais Totais Ajustadas	-4.975	-3.298	51%	-9.273	-6.773	37%

ANÁLISE DA VARIAÇÃO 2T21X2T22

ENERGIA COMPRADA PARA REVENDA

- Em Furnas (+R\$95 milhões): (i) reajuste de preço dos contratos vigentes de compra de aproximadamente 14% no período, representando um incremento de aproximadamente R\$ 38 milhões; (ii) Compras realizadas no 2T22 (aproveitando oportunidades do mercado, inclusive de energia incentivada) sem comparativo em 2021, totalizando R\$ 67 milhões para o período.
- Na Eletronorte (+R\$11 milhões): (i) aumento dos custos dos contratos de compra, em R\$ 55 milhões, decorrente do reajuste contratual dos PIEs com base no IGPM; (ii) início do contrato de compra de energia da TEMPO, totalizando R\$ 5 milhões; Compensado parcialmente, pelo (iii) aumento da recuperação de impostos (PIS, COFINS e PASEP) e do leasing a recuperar em R\$ 49 milhões, os quais são contabilizados como retificadores (redutores) nas contas de despesas.

Parcialmente compensada pela:

- Na holding (-R\$55 milhões): redução da importação no segundo trimestre de 2022, em comparação com o mesmo período de 2021, se deu em razão da melhoria das condições hidrológicas do país, reduzindo sensivelmente a necessidade de importação de energia elétrica oriunda da República Oriental do Uruguai.

COMBUSTÍVEL PARA PRODUÇÃO DE ENERGIA ELÉTRICA

- Em Furnas (-R\$141 milhões): principalmente, em razão da diferença no despacho da usina de Santa Cruz, que apresentou em 2T22 uma geração de 58.159 MWh e no mesmo período de 2021 uma geração de 485.342 MWh, representando uma diminuição de 427.183 MWh.

Parcialmente compensada pela:

- Na Eletronorte (+R\$45 milhões): (i) aumento de R\$ 102,3 milhões com as despesas acessórias do gás natural (Ship or Pay de Transporte e Margem), em decorrência da (a) redução no consumo de gás das UTE's Aparecida e Mauá 3 de -22,45% e -29,49%, respectivamente, que gerou obrigação de pagamento a maior de Ship or Pay pelo gás não consumido; e (b) efeito do reajuste do preço do gás natural em 9,21% para o período, compensado, em parte, pela (ii) redução de R\$ 57 milhões nas seguintes contas: (a)- R\$ 35 milhões na despesa com compra de gás natural, dada a redução no consumo de gás natural de -17,17%, devido a redução de geração de energia nas UTE Mauá 3 e UTE Aparecida imposta pelo ONS pela alta dos reservatórios das Usinas Hidroelétricas – UHE do Submercado da Região Norte, fazendo com que os despachos das UHE do Subsistema Norte fossem priorizados em comparação com as usinas térmicas que possuem inflexibilidade em seus contratos e usam combustível em sua operação, compensando inclusive o efeito do reajuste do preço do gás natural, o qual foi reajustado em média de 9,21%; e (b) - R\$ 22 milhões referente ao Estorno de ICMS sobre a vendas de energia produzida pela UTE Mauá 3, devido ao consumo de gás natural, devido a venda ser para fora do estado do Amazonas e isenta de ICMS. Contudo, o aumento da conta combustível foi compensado pelo aumento de cerca de R\$ 41 milhões em recuperação de despesa (subvenção), em razão do: (i) efeito do reajuste do preço do gás natural para o período, o qual foi reajustado em média de 9,21%, assim como foram reembolsados volumes maiores de gás natural das despesas acessórias (Ship or Pay de Transporte e Margem).

ENCARGOS DE USO DE REDE

- Em decorrência, principalmente, do aumento da tarifa do sistema de transmissão e de distribuição, sendo os destaques Eletronorte (+R\$24 milhões) e Furnas (+R\$5 milhões).

CONSTRUÇÃO

- Na CGT Eletrosul (+R\$63 milhões): (i) Aumento do volume de empreendimentos de transmissão, sendo construídos pela empresa entre os períodos, saltando de R\$ 25,3 milhões no 2T21 para R\$ 78,5 milhões no 2T22. Estes investimentos estão vinculados às resoluções autorizativas da Aneel e melhorias para o sistema existente. (ii) Reconhecimento em maio/22 de R\$ 10,4 milhões com origem no processo de incorporação da TSLE.
- Na Chesf (+R\$32 milhões): O custo de construção dos períodos possui relação direta com os gastos realizados (apropriados e alocados) nos eventos de investimento de transmissão em andamento.

Parcialmente compensado por:

- Na Eletronorte (-R\$26 milhões): (i) Redução de R\$ 10 milhões na despesa de construção (redução nos contratos 021/2009, 012/2009, 012/2011 e aumento no contrato 004/2011). (ii) redução de R\$ 16,6 milhões na despesa de Construção do Contrato 058/2001.

ANÁLISE DA VARIAÇÃO 2022X2021

- A soma dos custos de Energia comprada para revenda, Encargos sobre uso da rede elétrica, Combustível para produção de energia elétrica e construção, no 1º semestre de 2022, apresentaram aumento de 15%, impactados, principalmente: (i) pelo aumento nos encargos de uso da rede, que apresentou um crescimento de 30% em relação ao mesmo período do ano anterior, provocado, principalmente pelo reajuste da TUST ; e (ii) pelo aumento dos custos de construção, que possuem relação direta com os gastos realizados nos eventos de investimento de geração e transmissão em andamento.



Tabela 08: Pessoal, Material, Serviços e Outros

Pessoal, Material, Serviços e Outros	2T22	2T21	%	2022	2021	%
Pessoal	-1.209	-996	21%	-2.153	-2.036	6%
Material	-61	-47	28%	-104	-101	3%
Serviços	-432	-337	28%	-783	-648	21%
Outros	-368	-449	-18%	-708	-821	-14%
PMSO total	-2.070	-1.830	13,1%	-3.749	-3.607	3,9%
Ajustes - Eventos não recorrentes						
Custos com Recisão	1	17	-	1	80	1%
Abono Indenizatório Plano de Saúde	17	0	0%	32	0	0%
Reclamações trabalhistas	22	29	0%	39	47	83%
Pagamento Banco de Horas Histórico 25%	0	1	0%	0	1	
Transferência de carvão do 1T21 para conta de Combustível	0	-4	0%	0	-13	0%
Crédito de PIS/COFINS - insumos da UTE Candiota III períodos anteriores	0	-4	0%	0	-4	0%
Despesas de SWAP referente ao 1T21	0	-2	0%	0	0	0%
FEE Anuência Capitalização	14	0	0%	16	0	0%
Recuperação de despesas (Comissões Debêntures transferidas ao Passivo)	0	0	0%	0	-8	0%
Indenizações, perdas e danos: CAEFE (2022) Furnas	26	0	0%	46	0	0%
IR não recolhido de condenação paga em 2015	0	0	0%	0	42	-
IR decorrente da Dação - Transfêrencia da AmGT	0	40	-	0	40	-
Custas judiciais e honorários holding e Furnas	1	35	-	7	44	-
Custas Trabalhistas	0	8	-	0	13	-
Indenizações - Perdas e Danos	0	0	0%	0	38	-
Menos valia SPE FOTE	0	7	-	0	7	-
Aluguel de grupo gerador (atendimento emergencial ao Amapá)	0	13	-	0	41	-
Venda de Ativos de Transmissão a Energisa	0	0	0%	0	-3	-
Ressarcimento de Ativos de Transmissão a Energisa	0	0	0%	0	2	-
Problema de contabilização de exercícios anteriores	0	0	0%	0	-7	-
Indenizações, perdas e danos - Nova Engevix, CIEN e Terceirizados Furnas	0	45	-	0	45	-
Baixa de Ativos (Energisa Acre)	0	0	0%	0	29	-
PMSO Ajustado	-1.988	-1.645	21%	-3.607	-3.213	12%

ANÁLISE DA VARIAÇÃO 2T21X2T22

PESSOAL

- A variação da conta está refletindo o reajuste dos acordos coletivos de trabalho – ACTs de 2 anos, pois o ACT de 2021/22 6,76% somente teve efeito a partir de setembro de 2021 (retroativo a maio de 2021), já o ACT22/23, que teve reajuste de 12,13% (IPCA), foi pactuado no decorrer do 2T22, impactando 2 meses do 2T22. Além disso, destaca-se a progressão salarial 2022, com reflexos

sobre salários, benefícios, 13º salário, dentre outros, medidas com impacto estimados de R\$180 milhões no trimestre.

- Pagamento de abono indenizatório, de cerca de R\$ 17 milhões referente a mudança das condições do plano de saúde e ao aumento da coparticipação dos empregados das empresas.

MATERIAL

- Na CGT Eletrosul (+R\$6 milhões): (i) ajustes no 2T21 retroativos a jan/21 relacionados à regularização de registro de carvão mineral para rubrica de combustível, reduzindo o montante de despesas em R\$ 3,7 milhões no 2T21; (ii) maior gasto com materiais no 2T22 relacionado ao aumento das manutenções, sobretudo no sistema de transmissão com impacto de R\$ 2,5 milhões; e (iv) menor registro de crédito tributário (PIS/Cofins) entre os períodos, decorrentes do menor consumo de materiais pela UTE Candiota no valor de R\$ 0,9 milhão e a contabilização do crédito de mar/21 em abril/21 de R\$ 1,5 milhão.
- Em Furnas (+R\$ 6 milhões): (i) aumento em material de Manutenção Operacional - aquisição direta, no valor de R\$ 4,1 milhões e que comparado ao 2T21, ainda em esquema de pandemia a manutenção foi bem mais baixa; e (ii) aumento de Combustível e Lubrificantes no valor de R\$ 1,4 milhão, impactado essencialmente pela alta nos preços ocorrida nos últimos meses.

SERVIÇOS

- Em Furnas (+R\$39 milhões): (i) incremento em atendimento Médico, Hospitalar, Odontológico em R\$ 18,56 milhões (por conta do represamento das despesas com relação ao uso do plano de saúde, devido à pandemia em 2021, onde as cirurgias eletivas não estavam sendo autorizadas e o uso do plano caiu durante este mesmo período do ano de 2021; (ii) impacto da manutenção do plano antigo AIS para os incentivados (ex colaboradores da empresa que saíram em PDV's anteriores com incentivo financeiro); (iii) incremento em despesas com Serviços Sistema Financeiro em R\$ 13,3 milhões relacionado ao consultoria para obtenção de waiver dos credores das debêntures de Furnas, para fins de aporte na SAESA; e (iii) incremento em despesa com Compartilhamento de Infraestrutura (Custos da Coordenação Global do CSC) em R\$ 4,4 milhões.
- Na Chesf (+R\$14 milhões): (i) aumento em serviços de limpeza e conservação de imóveis e instalações em R\$ 8,5 milhões; (ii) aumento com serviços de manutenção dos ativos operacionais em R\$ 3,6 milhões; (iii) aumento com transporte de cargas em R\$ 2,4 milhões; (iv) aumento em serviços de vigilância em R\$ 1,9 milhão; (v) aumento em utilidades e serviços em R\$ 0,7 milhão, parcialmente compensado por (vi) redução nos gastos com mão-de-obra contratada R\$ 2,3 milhões devido ao melhoramento nos processos; (vii) redução em serviços técnicos/administrativos, R\$ 1,1 milhão, com destaque para os serviços com consultoria.
- Na holding (+R\$33 milhões): aumento de R\$23 milhões com estudos e projetos do Procel, pagamento de FEE anuênciade troca de controle aos bancos de R\$14 milhões, parcialmente compensado por redução de R\$ 7 milhões em despesas com consultorias de software.

Parcialmente contrabalançada por:

- Na CGT Eletrosul (-R\$14 milhões): (i) aumento de R\$ 8,5 milhões devido a parada anual de manutenção da usina de Candiota que embora realizada no 1T22 teve reflexos no trimestre seguinte; (ii) no 2T21 ainda foram sentidos os efeitos das medidas de combate a epidemia de Covid 19, de contingenciamentos de serviços; (iii) aumento de R\$ 5,9 milhões com os serviços de O&M das SPes FOTE e TSLE, empresas consolidadas e posteriormente incorporadas pela CGT Eletrosul;

(iv) acréscimo de R\$ 0,9 milhão com consultorias, principalmente, jurídicas; e (v) aumento de R\$ 0,6 milhão em viagens devido ao retorno presencial..

OUTROS

- Na Chesf (-R\$647 milhões): (i) registro de Redução Provisória de Crédito - RPC de R\$ 790 milhões, no 2T21, em função de análise de créditos vencidos de longa data com os clientes Libra do Brasil S.A., Equatorial Alagoas e Energisa Sergipe, sem ocorrência no 2T22.
- Em Furnas (-R\$45 milhões): (i) reduções em indenizações, perdas e danos em R\$ -17,6 milhões, enquanto que o 2T21 foi impactado negativamente pelo processo Nova Engevix R\$ 45 milhões, o 2T22 foi impactado negativamente pelo processo CMELPAR R\$ 27,62 milhões; (ii) redução em Perdas Operacionais, onde R\$ -28,9 milhões são decorrentes de perda com a aquisição de participação acionária na Serra do Facão, pertencente à Camargo Correa na época, ocorrida em mai/21; e (iii) redução em Fiança Bancária em R\$ -11,7 milhões.
- Na Holding (-R\$74 milhões): (i) despesa ocorrida no 2T21, sem contrapartida em 2022, com Tributo incidente sobre os encargos de dívida do antigo débito da Eletrobras para com a Eletronorte, quitado por ocasião da dação em pagamento que resultou na transferência do controle da Amazonas GT (R\$ 40 milhões); (ii) despesa ocorrida no 2T21, sem contrapartida em 2022, com Custas Judiciais e Condenações Judiciais (-R\$ 28 milhões); (iii) Maior recuperação de despesas no 2T22 (R\$ 17 milhões), (iv) Redução de taxas e impostos compulsórios (R\$ 4 milhões); (v) Fundação Compl. Reserva Matemática (R\$ 10 milhões) ocorrida no 2T21 sem contrapartida no 2T22 e (vii) Redução de despesas com Condenações Judiciais (R\$ 8 milhões). Parcialmente contrabalançado por (i) no 2T22, aumento de despesas com programa de Garantias Procel (R\$ 45 milhões), referente a contrato FGEnergiaBNDES para agentes financeiros que disponibilizam linhas de créditos específicas para projetos de eficiência energética, sem comparativo no 2T21.

ANÁLISE DA VARIAÇÃO 2022X2021

Os custos e despesas de pessoal, material, serviços e outros apresentaram, no 1º semestre de 2022, variação de 14% em relação ao mesmo período do ano anterior, refletindo, principalmente: (i) aumento de R\$183 milhões em serviços, devido aos gastos com contratação de estudos, projetos e consultorias; e (ii) na conta de pessoal, aplicação do ACT 2021 de 6,76% a partir de setembro de 2021 retroativo a maio de 2021, e também aplicação do reajuste do ACT22/23 de 12,13% (IPCA), impactando a conta de pessoal.

DEPRECIAÇÃO E AMORTIZAÇÃO



Tabela 09: Depreciação e Amortização

Depreciação e Amortização	2T22	2T21	%	2022	2021	%
Depreciação e Amortização	-497	-298	67%	-998	-607	64,5%

- Na Eletronorte (-R\$160 milhões): (i) aumento de R\$ 171,1 milhões referente à amortização em razão da extensão do direito de exploração de outorga ocorrida no último trimestre de 2021; parcialmente compensada pela redução de: (ii) R\$ 8,8 milhões referente à depreciação da geração; e (iii) R\$ 3,1 milhões referente a arrendamento mercantil.

PROVISÕES OPERACIONAIS

Tabela 10: Provisões Operacionais

Provisões Operacionais	2T22	2T21	%	2022	2021	%
Provisões/Reversões operacionais	-2.238	-906	147%	-4.265	-1.998	113%
Provisões/Reversões Ajustadas						
Provisão para Litígios	-707	-1.111	-36%	-1.363	-2.031	-33%
Provisão PCLD Estimativa de perda de crédito prospectiva (CPC 48)/RPCs Chesf	-250	118	-312%	-1.307	118	-1207%
Contratos onerosos (d)	291	0	-	291	0	-
Provisão para perdas em investimentos (a)	-890	7	-13051%	-906	-8	10993%
Parcela de ajuste RAP (g)	0	0	-	0	0	-
Impairment de ativos de longo prazo	-66	-100	-35%	-66	-100	-35%
Provisão para Implantação de Ações - Empréstimo Compulsório	-30	-52	-43%	-41	-46	-11%
Provisão para depósitos judiciais	0	0	-	0	0	-
Provisão para redução de estoques de Combustíveis	0	0	-	0	0	-
Provisão ANEEL – CCC	0	-203	-100%	0	-240	-100%
Provisão para passivo a descoberto	0	0	-	0	0	-
Usina Candiota III – Inflexibilidade	0	0	-	0	0	-
Usina Candiota III – Carvão	0	-8	-100%	0	-8	-100%
Provisões/reversões ajustadas	-1.651	-1.350	22%	-3.390	-2.315	46%
Provisões/Reversões não ajustadas						
Garantias	-32	2	-1921%	-29	20	-248%
PCLD (excluído PCLD Estimativa prospectiva de perda de crédito prospectiva (CPC 48))	-445	387	-215%	-648	275	-336%
GAG melhoria	-60	-1	6351%	-135	-52	160%
Outras	-50	55	-190%	-63	74	-185%
Provisões/reversões não ajustadas	-586	443	-232%	-875	317	-376%

Os valores positivos na tabela acima significam reversão de provisão.

ANÁLISE DA VARIAÇÃO 2T21X2T22

A variação se explica, principalmente, em função de:

- Provisão para Litígios de R\$ 707 milhões no 2T22: (a) Na Holding, provisão para litígios de R\$195 milhões, com destaque para R\$242 milhões de provisão para processos judiciais de empréstimo compulsório; e (b) Na Chesf, R\$150 milhões, com destaque para provisão referente ao Fator K, com constituição de R\$ 65,2 milhões, devido a correção do processo que tem uma parte corrigida pelo IGPM e, sobre as demais provisões cíveis, fiscais e trabalhistas, houve constituição de R\$ 85 milhões, com destaque para atualização de processos cíveis. Destaca-se que não há provisão para ação judicial de GSF em função da adesão à repactuação do risco hidrológico conforme Lei nº 14.052/2020;
- Constituição de Perdas em Investimentos, no montante de R\$ 890 milhões, devido, principalmente, ao aporte de capital de R\$ 1.582 milhões em junho frente a análise do valor do patrimônio líquido da SAESA, houve a necessidade de baixa do investimento avaliado a valor justo no montante de R\$ R\$877 milhões;
- Provisão de PCLD Consumidores e Revendedores, no montante de R\$242 milhões, com destaque para o aumento na provisão na Eletronorte no valor total de R\$ 207,3 milhões, com destaque para:

(a) Provisão de R\$ 127,5 milhões, referente ao suprimentos Amazonas Energia em razão de não pagamento de dívida de energia vencida do mês de abril/22; (b) R\$ 73,1 milhões, referente a atualização de dívida renegociada da Amazonas Distribuidora de Energia que não vem sendo paga; e (c) R\$ 6,6 milhões em suprimentos; . O valor total a receber do cliente Amazonas Energia até 30/06/2022 com a Eletronorte Eletronorte é de R\$ 2,8 bilhões, sendo R\$ 789 milhões de dívida vencida e não paga. Do total de contas a receber, o valor de R\$2,1 bilhões se encontram provisionadas em 30/06/2022.

- Provisão de PCLD Financiamentos e empréstimos, no montante de R\$453 milhões, com destaque para provisão de R\$448 milhões, referente à inadimplência da Amazonas Energia com dívidas financeiras, sendo R\$ 198 milhões de Dívidas vencidas e R\$ 250 milhões de Estimativa (prospectiva CPC 48). O valor total provisionado até 30/06/2022 de dívida financeira da Amazonas Energia com a holding é de R\$ 2 bilhões.
- Provisão de Gag Melhoria: destaque para Chesf de R\$ 60 milhões e Furnas, com R\$ 20 milhões, baseado nos investimentos realizados.

PARTICIPAÇÕES ACIONÁRIAS



Tabela 12: Participações Societárias

Participações Societárias	2T22	2T21	%	2022	2021	%
Participações Societárias	487	179	171%	1.113	601	85%

ANÁLISE DA VARIAÇÃO 2T21X2T22

PARTICIPAÇÕES SOCIETÁRIAS

- O principal destaque é a variação do resultado de participações societárias na SPE Madeira Energia, que saiu de um montante líquido negativo de R\$246 milhões no 2T21 para um valor de zero, em função do aporte realizado na companhia, no 2T22. O Resultado da Eletronuclear passou a compor o as participações societárias no 2T22, com registro de uma equivalência patrimonial negativa de R\$7 milhões no período, referentes a 67,95% do capital total da Eletrobras na Eletronuclear.

RESULTADO FINANCEIRO

Tabela 13: receitas e despesas financeiras

Resultado Financeiro	2T22	2T21	%	2022	2021	%
Receita Financeira						
Receitas de juros, comissões e taxas	317	208	52%	532	363	47%
Receita de aplicações financeiras	557	96	481%	886	175	405%
Acréscimo moratório sobre energia elétrica	123	4	2669%	235	132	78%
Atualizações monetárias líquidas	-124	-90	37%	-317	242	-231%
Variações cambiais líquidas	-625	917	-168%	425	349	21%
Ganhos e perdas com derivativos líquidas	-210	153	-238%	-290	437	-166%
Despesas Financeiras						
Encargos de dívidas	-809	-580	40%	-1.520	-971	57%
Encargos de arrendamento mercantil	-136	-113	21%	-277	-226	22%

Encargos sobre recursos de acionistas	-3	104	-103%	-5	-39	-87%
Atualização monetária - Obrigações com CDE	-107	0	-	-107	0	-
Atualização Monetária - Revitalização de bacias Hidrográficas	-19	0	-	-19	0	-
Outras receitas e despesas financeiras líquidas	-421	-9	4385%	-406	-283	43%
Resultado Financeiro	-1.457	690	-311%	-863	180	-579%
Ajustes - Eventos não recorrentes						
(-) Receita de Emp. Distribuidoras	-196	-72	171%	-360	-153	134%
(-) Prêmio dos Bônus + Comissão FIDC	0	0	-	0	91	-100%
(-) Regularização dos créditos processo tributário/Multa e Autos de Infração	0	10	-100%	0	81	-100%
(-) RPCs Chesf	0	118	-100%	0	118	-100%
(-) Atualização monet. emp. compulsórios	478	162	195%	840	219	284%
(-) Juros e variação cambial sobre Operação de Venda ITAIPU para ENBPar	-242	0	-	-242	0	-
(-) Reversão de Penalidades por indisponibilidade - CCEAR - CGT Eletrosul	0	0	-	-34	0	-
Resultado Financeiro Ajustado	-1.417	907	-256%	-658	535	-223%

RESULTADO FINANCEIRO:

ANÁLISE DA VARIAÇÃO 2T21X2T22

No 2T22, o resultado financeiro apresentou variação negativa, tendo apresentado um resultado positivo de R\$ 690 milhões no 2T21 e negativo de R\$1.457 milhões no 2T22. As principais variações foram:

- A variação cambial líquida, que passou de uma variação líquida positiva de R\$917 milhões no 2T21 para uma variação cambial líquida negativa de R\$625 milhões no 2T22, devido, principalmente, à exposição de dívida em dólar e variação do dólar nos respectivos períodos.
- Registro de despesa de -R\$ 478 milhões de atualização monetária passiva dos processos judiciais de empréstimo compulsório, em especial devido à variação da taxa Selic aplicada sobre a parcela do principal e juros remuneratórios;
- Na Eletronorte: (i) resultado líquido positivo de R\$ 153 milhões, no 2T21, contra uma despesa líquida R\$ 210 milhões no 2T22, representando uma redução de R\$ 363 milhões, com derivativos, em decorrência da variação do LME - London Metal Exchange no período. O contrato junto a Albras prevê um preço de venda de energia acrescido de pagamento de um prêmio, o qual varia de acordo com a cotação do alumínio na LME, cotado em dólar. Em 2022, o LME alcançou o preço máximo estipulado no contrato e, devido a variação negativa do dólar, foram registradas perdas com derivativos.

Parcialmente contrabalançado por:

- Receitas de aplicações financeiras, que passaram de R\$96 milhões no 2T21 para R\$557 milhões no 2T22, devido, ao aumento no volume médio do saldo de caixa no período juntamente com uma maior rentabilidade das aplicações da carteira em decorrência, principalmente, do aumento das taxas de juros.

ANÁLISE DA VARIAÇÃO 2022X2021

- O Resultado Financeiro apresentou, no 1º semestre de 2022, variação negativa de 579% em relação ao mesmo período do ano anterior, refletindo, principalmente: (i) Ganhos e perdas com Derivativos

(+R\$727 milhões), com destaque para a controlada Eletronorte, em razão da precificação de ativo conforme previsto em contrato de venda de energia celebrado com a Albras que é vinculada, principalmente, à cotação do LME (Alumínio) e dólar; parcialmente compensadas por (ii) Piora do resultado de atualizações monetárias líquidas (-R\$ 560 milhões), impactado pelo aumento das atualizações monetárias passivas relativas ao empréstimo compulsório, que passaram de R\$219 milhões no 1S21 para R\$840 milhões no 1S22, em razão principalmente da variação da Selic e do aumento do estoque de provisão acumulada, devido a mudança de parâmetros nos critérios de provisionamento a partir do 3T21 e (iii) aumento dos encargos de dívida (-R\$ 549 milhões) , principalmente, por conta do aumento na taxa dos indexadores.

ANÁLISE DA VARIAÇÃO 2T21X2T22

OUTRAS RECEITAS E DESPESAS

Outras Receitas e Despesas	2T22	2T21	%	2022	2021	%
Ressarcimento do ativo Imobilizado em curso - AIC	0	0	-	121	0	-
Ganho da Alienação das ações da CEEE-T1	454	0	-	454	0	-
Efeitos da Lei 14.182/2021 ²	-355	0	-	-355	0	-
Outras Receitas e Despesas	22	0	-	22	0	-
TOTAL OUTRAS RECEITAS E DESPESAS	121	0	-	242	0	-

¹ A Eletrobras vendeu a totalidade de sua participação acionária na CEEE-T para a CPFL de Energia Cone Sul Ltda, em abril de 2022, vide nota 2.3.

² Os valores residuais das novas concessões foram baixados contra o resultado do período em razão da irreversibilidade apurada pelo CNPE, maiores detalhes vide nota 1.1.5.

EFEITOS DA LEI 14.182/2021

Com a assinatura dos novos contratos de concessão decorrentes do processo de privatização e nos termos da resolução do Conselho Nacional de Política Energética (CNPE) n° 15/2021, as concessionárias passaram a não fazer jus às indenizações por investimentos vinculados a bens reversíveis objetos dos novos contratos, ainda não amortizados ou não depreciados, cujas concessões foram prorrogadas ou não, nos termos da Lei n° 12.783/2013.

Os investimentos ainda não amortizados, relativos às concessões não renovadas pela Lei n° 12.783/2013, foram considerados pelo CNPE para utilização na aquisição dos novos contratos de concessão. De acordo com os cálculos do CNPE, foi considerada indenização para as UHE Tucuruí e Curuá-Una, no valor total de R\$ 5.063 milhões, gerando um efeito positivo adicional de R\$ 2.071 milhões, dado que a Eletrobras já possuía 2.991 milhões contabilizados, já para as UHEs Sobradinho, Itumbiara e Mascarenhas de Moraes, não foram previstos valores a indenizar, gerando um efeito negativo de -R\$ 404 milhões.

Adicionalmente, os novos contratos de concessão não incluíram remuneração para os ativos de modernização que se encontravam registrados como ativo financeiro de indenização a receber e que haviam sido objeto de consulta pública da ANEEL em outubro de 2019, gerando um efeito negativo de -R\$ 1.552 milhões. Para maiores detalhes, ver nota explicativa 1.1.5 constante no ITR do 2T22.

Efeitos da Lei 14.182/2021	1T22	CNPE30 e Contrato da concessão	Efeito Resultado 2T22
Valor residual Tucuruí e Curuá Una	2.991	5.063	2.071
Valores residuais Lei 12.783 - indenizações	1.484	-1.484	-1.484
Valores residuais não considerados CNPE30	404	-404	-404
Demais investimentos não indenizados	71	-71	-71
Efeito bruto resultado	4.950		113

Efeito tributário Pis Cofis ganho Tucuruí e Curuá Uma	-468
TOTAL	-356

IMPOSTO DE RENDA

Imposto de renda e contribuição social	2022	2021	%	2T22	2T21	%
Imposto de renda e contribuição social correntes	-653	-491	33%	-1.347	-1.418	-5%
Imposto de renda e contribuição social diferidos	-140	-356	-61%	-221	-591	-63%
Imposto de renda e contribuição social Total	-793	-847	-6%	-1.567	-2.009	-22%
Ajustes - Eventos não recorrentes						
(-) Estimativa ajuste Eletrosul, Chesf PCLD e IR Furnas SAESA	-298	242		-298	242	-223%
Imposto de renda e contribuição social Ajustada	-1.091	-605	81%	-1.866	-1.767	6%

OPERAÇÕES DESCONTINUADAS

	2022	2021	%	2T22	2T21	%
Operações Descontinuadas	987	-20	4.984%	899	-76	1.277%

- Conforme previsto na Lei nº 14.182/2021, a capitalização da Eletrobras estava condicionada à reestruturação societária para manter sob o controle, direto ou indireto da União, as empresas Eletronuclear e Itaipu Binacional, através da transferência de controle para a ENBpar. O efeito no resultado assim como o comparativo estão sendo divulgados de acordo com o pronunciamento contábil CPC 31/IFRS 5, para apresentar as transações dos segmentos mencionados acima separadamente das operações continuadas. Assim, após a capitalização, a participação acionária da Eletrobras no capital total da Eletronuclear passou de 99,95% para 67,95%, porém a Eletrobras não tem a maioria das ações ordinárias e não tem mais o controle. Nesse sentido, a Eletronuclear deixa de ser uma empresa controlada para ser uma empresa coligada, e seu resultado impactou, no 2T22, a conta de equivalência patrimonial em 67,95% e de 32% em operações descontinuadas. Portanto, o destaque na conta de operações descontinuadas foram: (i) 897 milhões referentes ao ganho de capital com a venda de Itaipu à ENBpar; (ii) resultado de -R\$2,4 milhões da Eletronuclear referentes aos 32% de redução do capital total da Eletrobras na Eletronuclear, afetando a conta operações descontinuadas.

1.2 EBITDA Consolidado

Tabela 14: Detalhamento EBITDA

EBITDA	2022	2021	%	2T22	2T21	%
Resultado do Exercício	4.117	4.139	-1%	1.401	2.530	-45%
+ Provisão Imposto de Renda e Contribuição Social	1.567	2.009	-22%	793	847	-6%
+ Resultado Financeiro	863	-180	-579%	1.457	-690	-311%
+ Amortização e Depreciação	998	607	64%	497	298	67%
= EBITDA	7.545	6.575	15%	4.148	2.984	39%
AJUSTES - EVENTOS NÃO RECORRENTES						
Resultado da operação descontinuada	-987	20	-4984%	-899	76	-1277%
Outras Receitas e Despesas	-242	0	-	-121	0	-
Estorno de Receita interconexão energética entre Brasil e Uruguai	0	8	-100%	0	0	-
Reversão de Penalidades por indisponibilidade - CCEAR - CGT Eletrosul	-65	0	-	0	0	-
Variação correspondente ao incremento de receita de Suprimento retroativa Eletrosul	8	0	-	0	0	-
Transferencia de carvão da rubrica de Material	0	13	-100%	0	4	-100%
Custos com Recisão	1	80	-99%	1	17	-96%
Abono Indenizatório Plano de Saúde	32	0	-	17	0	-
Reclamações trabalhistas	39	47	-17%	22	29	-24%
Pagamento Banco de Horas Histórico 25%	0	1	-100%	0	1	-100%
Transferência de carvão do 1T21 para conta de Combustível	0	-13	-100%	0	-4	-100%
Crédito de PIS/COFINS - insumos da UTE Candiota III períodos anteriores	0	-4	-100%	0	-4	-100%
Despesas de SWAP referente ao 1T21	0	0	-	0	-2	-100%
FEE Anuência Capitalização	16	0	-	14	0	-
Recuperação de despesas (Comissões Debêntures transferidas ao Passivo)	0	-8	-100%	0	0	-
Indenizações, perdas e danos: CAEFE (2022) Furnas	46	0	-	26	0	-
IR não recolhido de condenação paga em 2015	0	42	-100%	0	0	-
IR decorrente da Dação - Transfêrencia da AmGT	0	40	-100%	0	40	-100%
Custas judiciais e honorários holding e Furnas	7	44	-83%	1	35	-97%
Custas Trabalhistas	0	13	-100%	0	8	-100%
Indenizações - Perdas e Danos	0	38	-100%	0	0	-
Menos valia SPE FOTE	0	7	-100%	0	7	-100%
Aluguel de grupor gerador (atendimento emergencial ao Amapá)	0	41	-100%	0	13	-100%
Venda de Ativos de Transmissão a Energisa	0	-3	-100%	0	0	-
Ressarcimento de Ativos de Transmissão a Energisa	0	2	-100%	0	0	-
Problema de contabilização de exercícios anteriores	0	-7	-100%	0	0	-
Indenizações, perdas e danos - Nova Engevix, CIEN e Terceirizados Furnas	0	45	-100%	0	45	-100%
Baixa de Ativos (Energisa Acre)	0	29	-100%	0	0	-
Provisão para Litígios	821	996	-18%	465	511	-9%

Empréstimo Compulsório	542	1.035	-48%	242	600	-60%
PCLD Estimativa de perda de crédito (CPC 48)/Reversão PCLD CIEN/RPCs Chesf	1.307	-118	-1207%	250	-118	-312%
Contratos onerosos (d)	-291	0	-	-291	0	-
Provisão para perdas em investimentos (a)	906	8	10993%	890	-7	13051%
Impairment de ativos de longo prazo	66	100	-35%	66	100	-35%
Provisão para Implantação de Ações - Empréstimo Compulsório	41	46	-11%	30	52	-43%
Provisão ANEEL – CCC	0	240	-100%	0	203	-100%
Usina Candiota III – Carvão	0	8	-100%	0	8	-100%
= EBITDA Ajustado	9.791	9.325	5%	4.861	4.599	5,7%

Nota: A partir de 2019, a Companhia passou a considerar, no seu EBITDA ajustada, a receita de RBSE das concessões prorrogadas a luz da Lei 12.783/2013, de forma a manter protocolo semelhante aos covenants de debêntures emitida em 2019. Além disso, considerando a privatização das distribuidoras ter sido concluída em abril de 2019, e estas operações não fazerem mais parte do seu core business, a companhia tratou como não ajustada os efeitos relevantes de receitas financeiras, despesas, reversões de PL e provisões de PCLD prospectivas (CPC 48) de empréstimos contratados com elas antes ou em decorrência do processo de privatização, embora receitas e eventuais provisões decorrentes de empréstimos contratados possam continuar afetando o resultado contábil da companhia até seu completo exaurimento. Contudo, foram tratados como ajustadas PCLD de dívida efetiva das distribuidoras em aberto bem como dívidas dessas relacionadas a fornecimento de energia, à exceção, portanto, das provisões de PCLD prospectivas (CPC 48) de fornecimento de energia.



Geração de Caixa Ajustada com Ajuste da RAP Regulatória de Transmissão

	2T22	2T21	1T22*	1T21*
1. EBITDA Ajustado	4.861	4.599	4.930	4.726
2. (-) Receita Societária Total de Transmissão (IFRS)	4.978	3.690	4.241	3.816
Receita de O & M Renovadas	1.295	938	1.221	1.053
Receita de O & M não renovadas	293	413	302	304
Receita de Construção	261	203	147	120
Receita Contratual – Transmissão	3.129	2.136	2.571	2.340
3. (+) Recebimento Total de Receita Anual Permitida Regulatória	3.420	4.031	3.343	4.251
Recebimento da RAP e indenizações	3.420	4.031	3.343	4.251
4 = 1 - 2 + 3 : Geração de Caixa aproximada	3.303	4.940	4.032	5.161

*Divulgação do 1T22 desconsiderando impactos da Eletronuclear

1.3 Resultado Consolidado por segmento:



Tabela 15: DRE segmento – R\$ mil

2022					
DRE por Segmento	Administração	Geração	Transmissão	Eliminações	Total
Receita Operacional Líquida	117.105	8.775.698	8.383.641	(258.580)	17.017.864
Custos Operacionais	(21.674)	(5.146.772)	(1.488.625)	247.119	(6.409.952)
Despesas Operacionais	(5.049.404)	(1.038.239)	(326.071)	11.461	(6.402.253)
Resultado Oper. Antes do Resultado Financeiro	(4.953.973)	2.590.687	6.568.945	-	4.205.660
Resultado Financeiro					(862.611)
Resultado de Participações Societárias					1.112.585
Outras receitas e despesas					242.062
Imposto de renda e contribuição social					(1.567.388)
Lucro Líquido das operações continuadas					3.130.308
Lucro Líquido das operações descontinuadas					986.785
Lucro Líquido					4.117.093

2021					
DRE por Segmento	Administração	Geração	Transmissão	Eliminações	Total
Receita Operacional Líquida	123.310	8.460.602	6.762.954	(439.463)	14.907.403
Custos	(182.514)	(4.351.905)	(1.287.619)	432.622	(5.389.416)
Despesas Operacionais	(3.592.145)	(278.733)	(266.460)	6.841	(4.130.497)
Resultado Oper. Antes do Resultado Financeiro	(3.651.349)	3.829.964	5.208.875	-	5.387.490
Resultado Financeiro					179.903
Resultado de Participações Societárias					600.844
Imposto de renda e contribuição social					(2.008.970)

2021					
Lucro Líquido das operações continuadas					4.159.267
Prejuízo Líquido das operações descontinuadas					(20.204)
Lucro Líquido					4.139.063

1.3.1. Endividamento e Recebíveis



Tabela 16: Dívida Bruta e Dívida Líquida

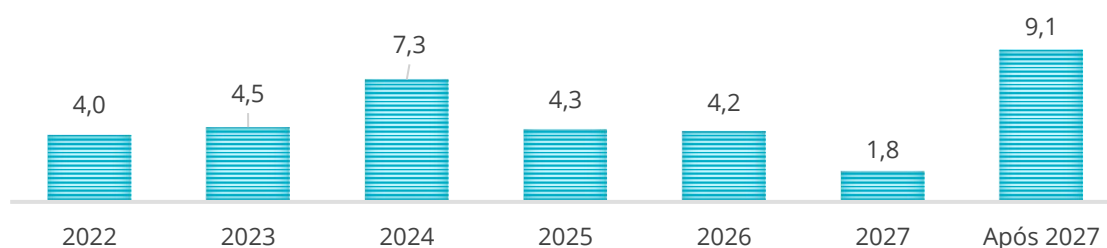
30/06/2022	
Dívida Bruta – R\$ milhões	35.263
(-) (Caixa e Equivalente de caixa + Títulos e Valores Mobiliários)	15.495
(-) Financiamentos a Receber	4.265
(-) Saldo líquido do Ativo Financeiro de Itaipu ¹	362
Dívida Líquida	15.142

¹Vide Nota Explicativa 18b das Demonstrações Financeiras.

Destaque: No 2ITR22, A dívida da Eletrobras foi, substancialmente afetada pela desconsolidação da dívida bruta da Eletronuclear, no montante total R\$ 6,8 bilhões, sendo que a Eletrobras continuará, nos termos da Lei 14.182/21, garantidora das dívidas da usina nuclear de Angra 3, anteriores à privatização, no montante de R\$ 6,2 bilhões. Destaca-se que, a partir do 3T22, a Eletrobras passará a consolidar a dívida líquida da SAESA de cerca de R\$ 19,8 bilhões, na qual Furnas passou a deter 72% de participação, fato este que, se tivesse ocorrido neste 2T22, estima-se que elevaria a Dívida Líquida da Eletrobras para R\$ 34,9 bilhões.



Dívida Bruta Consolidada Total sem RGR com Debêntures – R\$ bilhões



Dívida Bruta Controladora sem RGR – R\$ bilhões

	2022	2023	2024	2025	2026	2027	Após 2027	Total (R\$ bilhões)
Amortização Anual com Debêntures (sem RGR)	2,6	2,1	4,2	3,0	2,5	0,3	6,2	21



Tabela 17: Exposição Cambial

Ativo	US\$ mil	%	Passivo*	US\$ mil	%
Recebíveis Empréstimos Itaipu	74.551	52%	Bônus 2025 - Eletrobras	504.034	34%
Ativo Financeiro Itaipu	69.016	48%	Bônus 2030 - Eletrobras	750.429	51%
TOTAL	143.567	100%	Outros	211.397	14%
			TOTAL	1.465.860	100%

	2022	2023	2024	2025	2026	2027	Após 2027	TOTAL
Ativo (US\$ milhões)	97,33	44,74	1,49	0,00	0,00	0,00	0,00	143,57
Passivo (US\$ milhões)	36,86	45,83	19,27	518,45	19,27	19,27	806,90	1.465,86
Exposição Cambial	60,48	-1,09	-17,78	-518,45	-19,27	-19,27	-806,90	-1.322,29

Devido ao cenário atípico e de características potencialmente imprevisíveis, não é possível prever com exatidão os cenários que poderão se materializar nos próximos meses nas operações da companhia.

*No saldo dos Bônus 2030 e 2025, há efeito contábil sobre o diferimento de despesas com recompra do bônus 2021 por conta da operação realizada em fevereiro.

RATINGS



Tabela 18: Ratings

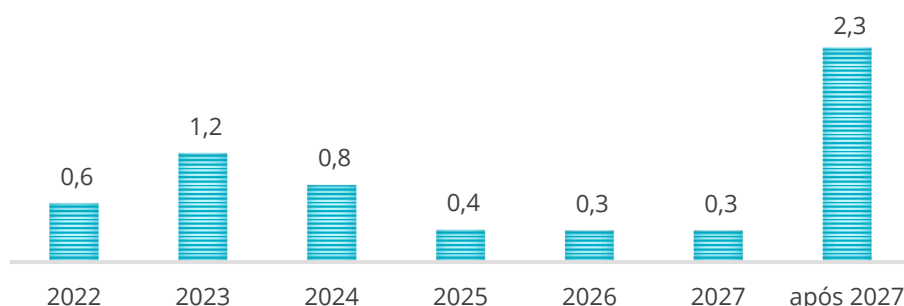
Agência	Classificação Nacional/Perspectiva	Último Relatório
Moody's Escala Global	"Ba2": / Estável	15/07/2022
Moody's SACP	"Ba2": / Estável	15/07/2022
Fitch - Moeda Estrangeira e Local (Longo Prazo)	"BB-": / Estável	15/06/2022
Fitch - Nacional (Longo Prazo)	AA(bra) / Estável	15/06/2022
Fitch - SACP	"bb-"	15/06/2022
S&P Escala Global	BB-/Estável	15/06/2022
S&P SACP	bb-	15/06/2022
S&P Escala Nacional Brasil	brAAA/brA-1+ Estável	15/06/2022

*CreditWatch

FINANCIAMENTOS E EMPRÉSTIMOS CONCEDIDOS (RECEBÍVEIS)



Emp. e Financiamentos a receber Consolidado Total – R\$ bilhões



Não inclui: recebível do ativo financeiro de Itaipu de R\$ 361 milhões e PCLD de R\$ 1.818 milhões e encargos circulante.



Emp. e Financiamentos a receber Controladora - R\$ bilhões

Projeção Recebíveis	2022	2023	2024	2025	2026	2027	após 2027	TOTAL
Controladora	1,0	1,9	1,4	0,9	0,7	0,5	3,0	9,3
Não inclui encargos e PCLD.								

No processo de privatização das distribuidoras, foram cedidos créditos de CCC que dependiam da análise e fiscalização da Aneel. Estes créditos estão ativados nas Demonstrações Financeiras da Companhia, em duas contas, quais sejam Direito de Ressarcimento e Financiamentos a receber, conforme Notas Explicativas 12 e 8 do 2T22.

REPERFILAMENTO RBSE

Considerando a prorrogação dos contratos de concessão de linhas de transmissão, em 2012, de suas subsidiárias (CHESF, CGT Eletrosul, Eletronorte e Furnas), foi concedido o direito de receber os valores devidos pelos ativos de RBSE reconhecidos pela legislação (Lei nº 12.783/2013), o que foi regulado pela REN 762/2017-ANEEL, com base na Portaria 120/2016 MME. No ciclo 21/22, os valores de RBSE foram reperfilados, conforme valores que constam abaixo. Em junho de 2022, a ANEEL emitiu a Nota Técnica nº 85/2022-SGT, que analisou os pedidos de reconsideração interpostos no âmbito do pagamento do componente financeiro e reperfilamento da RBSE. Em decisão monocrática, o diretor relator do processo acatou parcialmente os pedidos interpostos. Tal decisão encontra-se suspensa em virtude de mandados de segurança impetrados por transmissoras, inclusive as empresas Eletrobras. O conteúdo da decisão monocrática do diretor relator, que suspendeu cautelarmente a eficácia da REH nº 2258/2017, é objeto de julgamento da Diretoria da ANEEL ainda não concluído. A Companhia está acompanhando a questão. Ressalta-se que a produção de efeitos legais das referidas Nota técnica e decisão dependem de adequada instrução processual para que tenha seu mérito analisado pela Diretoria Colegiada da ANEEL de modo que a Companhia está acompanhando e atuando em relação à questão administrativamente e judicialmente e entende que as premissas, metodologias e cálculos considerados até o momento, aprovados por meio das Resolução Homologatória nº 2.258/2017 e nº 2.851/2021 estão vigentes.



Tabela 21: Reperfilamento RBSE R\$ milhões:

Componente Financeiro REPERFILADO com encargos setoriais						
	22-23	23-24	24-25	25-26	26-27	27-28
Chesf	988	1.839	1.839	1.839	1.839	1.839
Eletronorte	439	858	858	858	858	858
CGT Eletrosul	238	398	398	398	398	398
Furnas	1.332	2.927	2.927	2.927	2.927	2.927
Total	2.997	6.022	6.022	6.022	6.022	6.022
Componente Econômico com encargos setoriais						
	22-23	23-24	24-25	25-26	26-27	27-28
Chesf	1.217	730	730	730	730	730
Eletronorte	628	270	270	270	270	270
CGT Eletrosul	207	77	77	77	77	77
Furnas	1.982	1.262	1.262	1.262	1.262	1.262
Total	4.035	2.339	2.339	2.339	2.339	2.339
TOTAL	22-23	23-24	24-25	25-26	26-27	27-28
Chesf	2.206	2.569	2.569	2.569	2.569	2.569
Eletronorte	1.067	1.128	1.128	1.128	1.128	1.128
CGT Eletrosul	445	475	475	475	475	475
Furnas	3.314	4.188	4.188	4.188	4.188	4.188
Total	7.032	8.361	8.361	8.361	8.361	8.361

Os valores acima incluem encargos TFSEE (Taxa de Fiscalização de Serviços de Energia Elétrica) e recursos para P&D e Eficiência Energética, e não inclui PIS e Cofins. Além disso, os dados se referem ao ciclo tarifário (julho a julho de cada ano) e não ao ano civil (janeiro a dezembro). Os valores aprovados no reperfilamento foram atualizados pelo IPCA.

Amortizações RBSE 2022- R\$ milhões

Chesf	CGT Eletrosul	Eletronorte	Furnas	Total
865	174	420	1.295	2.755

Obs: Os valores da a TFSEE e o P&D estão inclusos. Não estão incluídos o PIS e a COFINS.

1.4. Investimentos



Tabela 22: Investimentos por Segmento - R\$ milhões

Investimento (<i>Corporativo + Parcerias</i>)	Realizado 2T22	Realizado 6M 2022	Orçado PDNG 6M 2022	% 6M 2022
Geração Corporativo	137	229	685	33%
Implantação /Ampliação	46	82	393	21%
Manutenção	91	147	292	51%
Transmissão Corporativo	392	618	695	89%
Ampliação	61	79	82	96%
Reforços e Melhorias	128	198	301	66%
Manutenção	202	341	311	110%
Infraestrutura e Outros*	80	121	179	68%
SPES	1.617	1.617	415	389%
Geração - Aportes	1.617	1.617	339	477%
Transmissão - Aportes	-	-	69	0%
SPES Outras (Furnas)	-	-	7	0%
Total	2.225	2.585	1.973	131%
Eletronuclear	323	465	243	192%
Total c/ Nuclear	2.548	3.050	2.216	138%

Outros: Pesquisa, Infraestrutura, Qualidade Ambiental

* Para maiores detalhes dos investimentos, por controlada ou por projeto, vide anexo 3 a este Informe aos Investidores, a ser divulgado em breve.

EM 2022 FORAM INVESTIDOS R\$ 3.050 MILHÕES DOS QUAIS R\$ 2.548 MILHÕES OCORRIDOS NO 2T22.

Em Geração, o investimento totalizou R\$ 460 milhões no 2T22, considerando o investimento na Usina Nuclear Angra-3, da Eletronuclear: R\$ 250 milhões realizados referente à retomada das obras após licitação em 2021. Nas usinas nucleares de Angra I e II houve realização de R\$ 73 milhões referentes a manutenções. Destaca-se que no PDNG consolidado da Eletrobras, houve previsão de investimento para Eletronuclear somente para o mês de jan/22 dada a perspectiva anterior de ocorrência da privatização dentro deste período, motivo pelo qual está apresentada de forma separada na tabela acima. Na Usina Termelétrica Santa Cruz, de Furnas, foram realizados R\$ 36 milhões relacionados à implantação do ciclo combinado. Em manutenção houve investimento realizado de R\$ 71 milhões na Chesf na usina Sobradinho e outras, R\$ 11 milhões em Furnas e R\$ 5 milhões na Eletronorte.

Em SPES, destaca-se o investimento de R\$ 1.583 milhões ocorridos em Santo Antonio referente ao aumento de capital feito por Furnas na SPE conforme aprovado em assembleia geral extraordinária de MESA através da integralização das ações por Furnas, passando a deter participação de 72,364% na SPE.

Em Transmissão, o investimento totalizou R\$ 392 milhões no 2T22, sendo R\$ 128 milhões em reforços e melhorias com destaque para R\$ 44 milhões na Chesf relacionado a projetos de videomonitoramento e teleassistência em diversas subestações, entre outros, R\$ 30 milhões na CGT Eletrosul e R\$ 26 milhões na Eletronorte. Em manutenção, houve realização total de R\$ 202 milhões, o que foi 9% acima dos R\$ 185 milhões orçados, com destaque para R\$ 173 milhões na Chesf referentes a equipamentos, revitalização de linhas de transmissão entre outros projetos de reforços e melhorias de pequeno porte, com receita associada referentes a um plano de melhorias com substituição de equipamentos visando um aumento na rentabilidade da companhia e a RTP de 2023, e R\$ 17 milhões em Furnas. Chesf e Eletronorte realizaram acima do orçado para o período em R\$ 30 milhões. Em ampliação, houve realização de R\$ 61 milhões, R\$ 15 milhões acima do orçado, sendo R\$ 48 milhões na CGT Eletrosul e R\$ 7 milhões acima do planejado na Chesf devido a realizações na LT Paraíso-Açu C3 com parte de realizações de 2021 feitas em 2022 após nova contratação de empreiteira para finalização dos serviços remanescentes.

Não houve realização de investimentos em SPES em transmissão.

FRUSTRAÇÕES DE INVESTIMENTOS

Em geração corporativa, desconsiderando a Eletronuclear, houve frustração total de R\$ 248 milhões no 2T22, sendo Em implantação, a frustração total foi de R\$ 176 milhões em implantação com destaque para Eólica Coxilha Negra da CGT Eletrosul no valor total total de R\$ 156 milhões, devido a postergações nas contratação dos aerogeradores e redução do aporte inicial previsto no orçamento, sem prejuízo ao cronograma de implantação. Em Manutenção, a frustração total foi de R\$ 78 milhões sendo: R\$ 19 milhões na CGT Eletrosul por dificuldades encontradas com fornecedores internacionais para aquisição de equipamentos para a Usina Termelétrica de Candiota, R\$ 23 milhões em Furnas devido a atrasos em processos licitatórios, alteração de diretrizes orçamentárias, mudanças em escopos de projetos, R\$ 31 milhões na Eletronorte, principalmente nas Usinas UTE Mauá 3 e Aparecida, cujos desembolsos foram replanejados para início no segundo semestre de 2022.

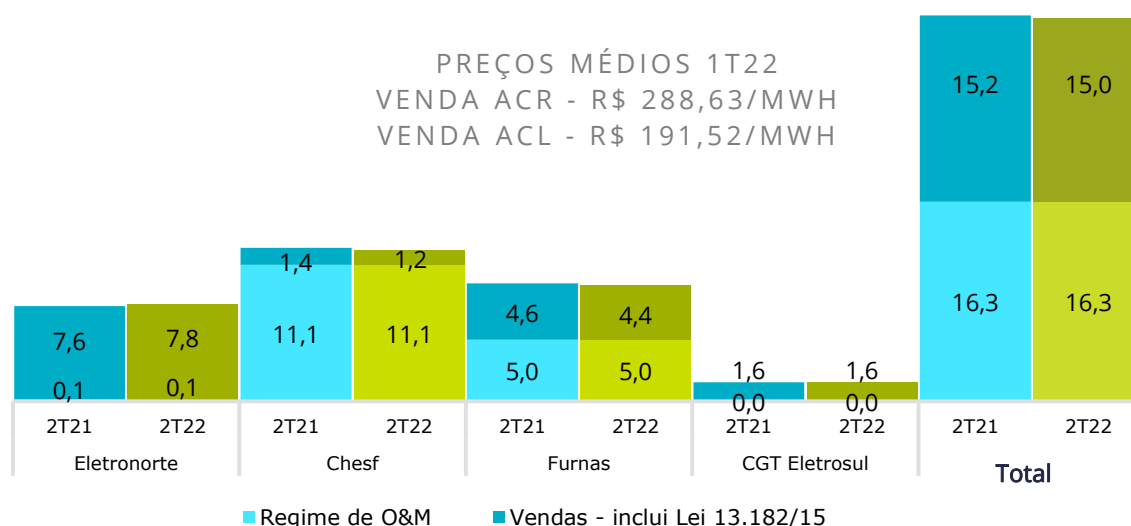
Em SPES, embora tenha ocorrido superação devido ao aporte de Furnas na SAESA, frustração de R\$ 120 milhões de Brasil Ventos, cujos aportes foram planejados para aquisição de equipamentos para o Parque Eólico Itaguaçu da Bahia.

Em Transmissão corporativa, houve frustração total de R\$ 44 milhões em 2022, tendo realizado 90% do orçado para o período. Em reforços e melhorias, houve frustração total de R\$ 76 milhões, sendo R\$ 30 milhões em Furnas devido a atrasos em processos internos, licitações fracassadas e sinergia com outros projetos, R\$ 21 milhões na Eletronorte devido a atrasos nas implantações e fase de aquisição dos projetos cadastrados, R\$ 33 milhões na Chesf devido a atrasos no fornecimento do contrato de videomonitoramento em subestações. Essas frustrações foram parcialmente compensadas pela realização de R\$ 8 milhões acima do orçado no 2T22 pela CGT Eletrosul. Em manutenção, embora tenha ocorrido realização de R\$ 17 milhões acima do orçado, houve frustração de R\$ 12 milhões em Furnas devido a atrasos em processos internos e alteração de diretrizes orçamentárias.

1.5. Comercialização

1.5.1. ENERGIA Vendida no 2T22 – Geradoras – TWh

Em termos de evolução do mercado de energia, as Empresas Eletrobras, no 2T22, venderam 31,3 TWh de energia, contra 31,5 TWh negociados no mesmo período do ano anterior, o que representa uma queda de 0,6%. Esses volumes incluem as energias vendidas das usinas sob o regime de cotas, renovadas pela Lei 12.783/2013, bem como pelas usinas sob regime de exploração (ACL e ACR). Com o advento da capitalização foram excluídas as energias de Itaipu e Eletronuclear a partir de 2T22 e referentes a 2021 para fins comparativos.



Vendas: inclui empreendimentos sob Lei 13.182/15

OBS: os Preços Médios ACR no gráfico não incluem O&M. Nos valores da Eletronorte está incluída a Amazonas-GT. E os Preços Médios ACR no gráfico não incluem os contratos dos PIEs e os contratos das térmicas por indisponibilidade

1.5.2. Balanço Energético



Tabela 23: Balanço Energético

Balanço de Energia (MWmed)	2022	2023	2024	2025	2026
Recursos sem impacto no balanço (1)	1.419	1.419	1.419	1.192	1.192
Lastro	7.995	9.105	10.383	11.624	12.803
Recursos Próprios (2) (3) (4) (5)	7.091	8.275	9.543	10.812	12.080
Compra de Energia	904	830	840	812	723
Vendas	6.542	5.299	3.696	2.356	1.966
ACL – Contratos Bilaterais + MCP realizado	5.817	4.567	2.964	1.624	1.233

ACR – Exceto cotas	725	733	733	733	733
Preços Médios					
Preço Médio de Venda R\$/MWh	205,60	202,69	205,70	206,26	214,79
Preço Médio de Compra R\$/MWh	261,33	248,01	230,69	232,10	236,37
Saldo (Lastro – Vendas)	1.453	3.805	6.686	9.267	10.837
Energia Descontratada*	15%	36%	57%	72%	77%

* A parcela descontratada inclui energia reservada para hedge da companhia, definido estrategicamente conforme estimativa de GSF para o período.

Contratos celebrados até 30/06/2022.

1- Não estão incluídos no balanço, seja nos recursos, requisitos(vendas) ou preços médios, os contratos dos PIEs advindos do processo de desverticalização da Amazonas Distribuidora, os contratos das usinas térmicas por disponibilidade e as Cotas de Garantia Física. Esses recursos estão apresentados no intuito de compor o total de recursos considerado.

2- Nos Recursos Próprios estão incluídas as usinas da Descotização (novos PIEs) e as Novas Outorgas (Sobradinho, Itumbiara, Tucuruí, Curuá-Una e Mascarenhas de Moraes). Para os empreendimentos hidrelétricos, foi considerada uma estimativa de GFIS2, ou seja, a Garantia Física considerando os Fatores de Ajustes em função das Perdas Internas, Perdas na Rede Básica e Disponibilidade.

3- As usinas com novas outorgas de concessão estão consideradas, em 2022, com suas Garantias Físicas atuais.

4- Na descotização, as usinas atualmente em regime de cotas passam a ter uma nova concessão sob o regime de Produtor Independente de Energia - PIE, ocorrendo de forma gradual em um período de 5 anos a partir de 2023. Os valores de Garantia Física foram definidos na Portaria GM/MME Nº 544/21.

5- Consideradas as novas outorgas de concessão a partir de 2023 para as usinas de Sobradinho, Itumbiara, Tucuruí, Curuá-Una e Mascarenhas de Moraes, cujos valores de Garantia Física foram definidos na Portaria GM/MME Nº 544/21.

Cotas de Garantia Física de Usinas Hidrelétricas (MWmed)	2022	2023	2024	2025	2026
Cotas de Garantia Física (6) (7)	7.464	5.327	3.995	2.663	1.332

6- Garantia Física Total dos empreendimentos, com seus valores atuais em 2022. Foi considerada a concessão sob administração provisória da UHE Jaguari permanecendo até 2022.

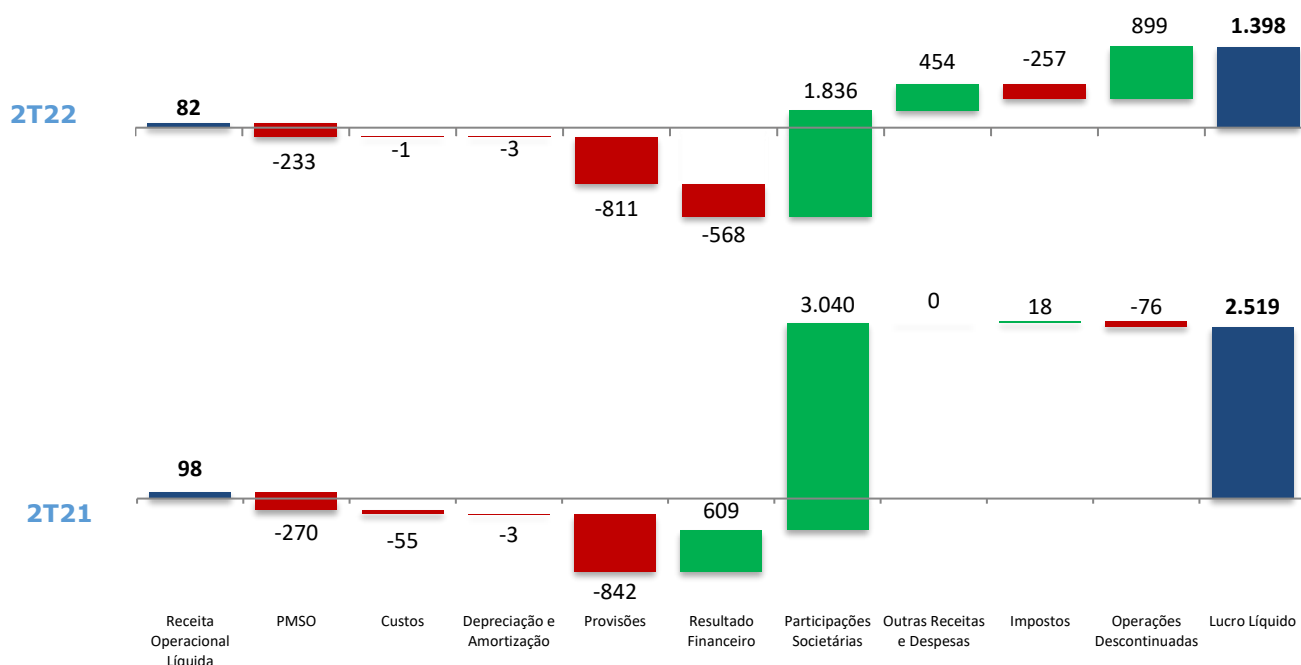
7- A Descotização ocorre de forma gradual em um período de 5 anos a partir de 2023. Os valores de Garantia Física considerados a partir de 2023 foram os definidos na Portaria GM/MME Nº 544/21.

2. Análise do Resultado da Controladora

- No 2T22, a Eletrobras Holding apresentou lucro líquido de R\$ 1.398 milhões, uma redução de 45% em comparação ao lucro líquido de R\$ 2.519 milhões no 2T21. O resultado do 2T22 foi decisivamente influenciado por: (i) Resultado de Participações Societárias, no montante de R\$ 1.836 milhões no 2T22, enquanto no 2T21 foi de 3.040 milhões, uma redução de R\$ 1.204 milhões, sendo influenciada, principalmente, piora nos resultados de Furnas (-R\$ 970 milhões), Chesf (-R\$ 385 milhões), sendo parcialmente compensado pela melhora do resultado na Eletronorte (+R\$ 136 milhões); (ii) aumento R\$ 454 milhões em Outras Receitas e Despesas devido ao efeito no resultado da alienação das ações da CEEE-T em abril/2021; e (iii) pelo resultado em Operações Descontinuadas dado que, conforme previsto na Lei nº 14.182/2021, a capitalização da Eletrobras estava condicionada à reestruturação societária para manter sob o controle, direto ou indireto da União, as empresas Eletronuclear e Itaipu Binacional, através da transferência de controle para a ENBpar. Após a capitalização, a participação acionária da Eletrobras no capital total da Eletronuclear passou de 99,95% para 67,95%, deixando de ser uma empresa controlada para ser uma empresa coligada, e seu resultado impactou, no 2T22, a conta de equivalência patrimonial em 67,95% e de 32% em operações descontinuadas. Nesse sentido, houve impactos relacionados a: (i) 897 milhões referentes ao ganho de capital com a venda de Itaipu à ENBpar; (ii) resultado de -R\$2,4 milhões da Eletronuclear referentes aos 32% de redução do capital total da Eletrobras na Eletronuclear, afetando a conta operações descontinuadas. Esses efeitos foram compensados em parte pelas: (iv) provisões de R\$ 811 milhões, sendo R\$ 242 milhões relativos a empréstimo compulsório e R\$ 453 milhões de registro de PCLD, dos quais R\$ 448 milhões são referentes à dívida financeira da Amazonas Energia; (v) piora no resultado financeiro em R\$ 1.177 milhões devido principalmente pelo efeito negativo da variação cambial no 2T22 e registro de despesa de -R\$ 478 milhões de atualização monetária passiva dos processos judiciais de empréstimo compulsório, em especial devido à variação da taxa Selic aplicada sobre a parcela do principal e juros remuneratórios; e (vi) pagamento de impostos em R\$ 275 milhões.



Evolução do Resultado - R\$ milhões



Nota: A análise dos resultados de cada subsidiária encontra-se no anexo II do Informe aos Investidores.

2.1 Participações Societárias da Controladora

No 2T22, o resultado de Participações Societárias impactou de forma positiva o resultado da Controladora em R\$ 1.836 milhões, decorrente do resultado de Equivalência Patrimonial dos investimentos em controladas e coligadas, enquanto o resultado no 2T21 foi de R\$ 3.040 milhões.

Destaque para piora nos resultados de Furnas (-R\$ 970 milhões), Chesf (-R\$ 385 milhões), sendo parcialmente compensado pela melhora do resultado na Eletronorte (+R\$ 136 milhões).

2.2 Provisões Operacionais da Controladora

No 2T22, as Provisões Operacionais impactaram de forma negativa o resultado da Controladora em R\$ 811 milhões, frente a uma provisão de R\$ 842 milhões no 2T21. Essa variação é explicada, principalmente, pelo: (i) efeito negativo em provisões para Litígios judiciais, com destaque para os processos judiciais de empréstimo compulsório no montante de R\$ 242 milhões, frente a uma provisão de R\$ 600 milhões no 2T21; e (ii) R\$ 453 milhões de provisão em PCLD, sendo R\$ 448 milhões provisão de créditos a receber contra a Amazonas Energia, composto por R\$ 198 milhões de PECLD de dívida vencida e R\$ 250 milhões de estimativa de PECLD prospectiva.



Tabela 24: Provisões Operacionais (R\$ milhões)

Provisões Operacionais	2T22	2T21
Garantias	32	-2
Provisão para Litígios	249	583
PCLD - Financiamentos e Empréstimos	453	-7
Perdas em Investimentos	13	16
Provisão para Implantação de Ações - Empréstimo Compulsório	30	52
Provisão ANEEL - CCC	-	209
Outras	35	-12
TOTAL	811	842

2.3 Resultado Financeiro da Controladora

O resultado financeiro apresentou piora em R\$ 1.177 milhões em razão especialmente do: (i) aumento da variação cambial passiva, que passou de R\$ 733 milhões, no 2T21, para R\$ -537 milhões no 2T22 devido à variação do dólar de -11,7%, no 2T21 e de 10,8% no 2T22; (ii) registro de despesa de -R\$ 478 milhões de atualização monetária passiva dos processos judiciais de empréstimo compulsório, em especial devido à variação da taxa Selic aplicada sobre a parcela do principal e juros remuneratórios, parcialmente compensado pela realização da (ii) receita de juros sobre dividendos de R\$ 125 milhões no 2T22.

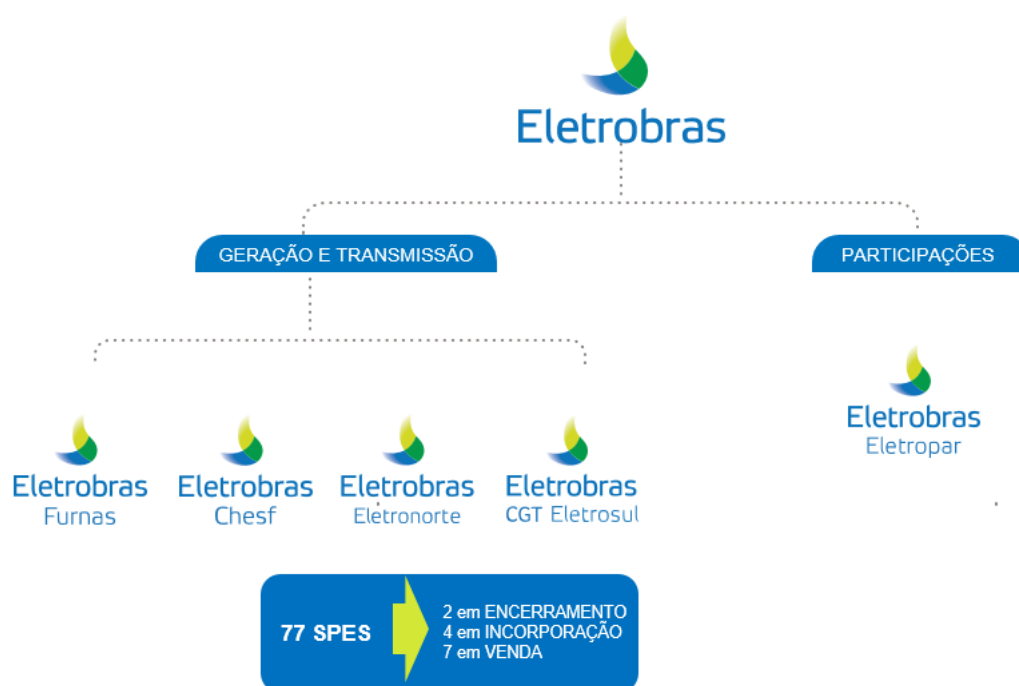
Tabela 25: Resultado Financeiro (R\$ milhões)

RESULTADO FINANCEIRO	2T22	2T21
Receitas Financeiras		
Receitas de juros, comissões e taxas	343	213
Receita de aplicações financeiras	234	14
Acréscimo moratório sobre energia elétrica	0	12
Receita de juros sobre dividendos	125	0
Outras receitas financeiras	- 35	15
Despesas Financeiras		
Encargos de dívidas	- 450	- 374
Encargos sobre arrendamentos	- 1	- 1
Remuneração para Fundo de Descomissionamento de Usinas Termonucleares	-	-
Encargos sobre recursos de acionistas	- 2	- 1
Outras despesas financeiras	- 202	- 62
Itens financeiros, líquidos		
Variações monetárias	- 44	61
Variações cambiais	- 537	733
Resultado Financeiro	- 568	609

3.

Informações Gerais

Estrutura Societária em 30/6/2022



Finalizado o processo de desestatização da Eletrobras, o controle da Eletrobras foi pulverizado e a União Federal deixou de ser o controlador. As empresas Eletronuclear e a Itaipu Binacional foram transferidas para a estatal ENBpar. Maiores detalhes, vide no 1 das Demonstrações Financeiras do 2T22.



Tabela 26: Estrutura do Capital Social

Em julho de 2022, a Eletrobras realizou a emissão do lote suplementar de ações (green shoe), que consistiu em 15% do total de ações inicialmente ofertadas, correspondendo a um total de 104.621.528 ações conforme previsto na Instrução da CVM nº 400.

Com a emissão do lote suplementar, o capital social final da Eletrobras é conforme abaixo:

Posição acionária em 31/07/2022				
Acionistas	Quant. Ações	Valor (R\$)	Espécie/Classe	Total
ORDINÁRIA	2.021.139.464	62.841.166.980	100,00%	87,83%
União	667.888.884	20.765.967.728,23	33,05%	29,02%
BNDES	74.545.264	2.317.757.614,48	3,69%	3,24%
BNDESPAR	71.956.435	2.237.265.872,88	3,56%	3,13%
Citibank (Banco Depositário ADR's)	49.567.125	1.541.138.567,79	2,45%	2,15%
FND	45.621.589	1.418.464.160,10	2,26%	1,98%
Fundos 3G Radar	8.536.223	265.407.817,96	0,42%	0,37%
Banco do Nordeste	1.420.900	44.178.551,63	0,07%	0,06%
FGHAB	1.000.000	31.091.949,91	0,05%	0,04%
Iberclear - Latibex	323.750	10.066.018,78	0,02%	0,01%
Outros	1.100.279.294	34.209.828.698,46	54,44%	47,81%
PREF. A	146.920	3.657.455	100,00%	0,01%
Victor Adler	52.200	1.299.476,96	35,53%	0,00%
Acionistas a Identificar	42.451	1.056.783,46	28,89%	0,00%
Outros	52.269	1.301.194,66	35,58%	0,00%
PREF. B	279.941.393	6.968.915.542	100,00%	12,16%
Fundos 3G Radar	29.680.976	738.883.995	10,60%	1,29%
BNDESPAR	18.691.102	465.299.932	6,68%	0,81%
BNDES	18.262.671	454.634.488	6,52%	0,79%
Citibank (Banco Depositário ADR's)	4.000.442	99.587.782	1,43%	0,17%
Acionistas a Identificar	2.011.083	50.064.292	0,72%	0,09%
Iberclear - Latibex	130.453	3.247.522	0,05%	0,01%
União	493	12.273	0,00%	0,00%
Outros	207.164.173	5.157.185.258	74,00%	9,00%
UNIÃO - GOLDEN SHARE	1,00	24,89	1,00	0
Total	2.301.227.778	69.813.740.003		100%

Análise do Comportamento dos Ativos

Ações



Tabela 27: B3, ELET3 e ELET6

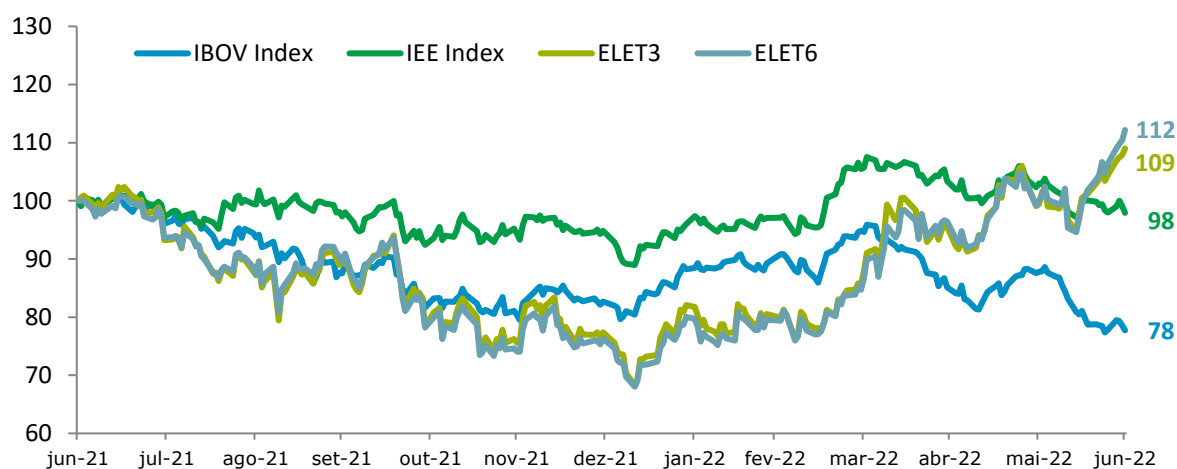
Preço e Volume	(R\$) ELET3 (Ações ON)	(R\$) ELET6 (Ações PN)	(pts.) IBOV (Índice)	(pts.) IEE (Índice)
Cotação de Fechamento em 30/06/2022	46,20	46,70	98.542	78.787
Máxima no trimestre	46,20	46,70	121.570	86.516
Média no trimestre	41,80	41,05	108.643	82.477
Mínima no trimestre	37,37	36,18	98.080	78.199
Varição no 2T22	23,9%	29,4%	-17,9%	-7,4%
Varição nos últimos 12 meses	9,0%	12,2%	-22,3%	-2,1%
Volume Médio Diário Negociado 2T22 (R\$ milhões)	649,5	220,8	-	-
Valor Patrimonial por Ação (R\$)	46,37	46,37		
Preço/Lucro (P/E) ⁽¹⁾	18,88	19,08		
Preço/Patrimônio Líquido (P/B) ⁽²⁾	1,00	1,01		

(1) Preço de fechamento das ações preferenciais e ordinárias no fim do período / Lucro Líquido por ação. Para o cálculo, foi considerado o lucro líquido acumulado dos últimos 12 meses;

(2) Preço de fechamento das ações preferenciais e ordinárias no fim do período / Valor Patrimonial por ação no fim do período.



Evolução das Ações Negociadas na B3



Fonte: AE Broadcast

Número índice 30/06/2021 = 100 e valores ex-dividendo.

Programas de ADR

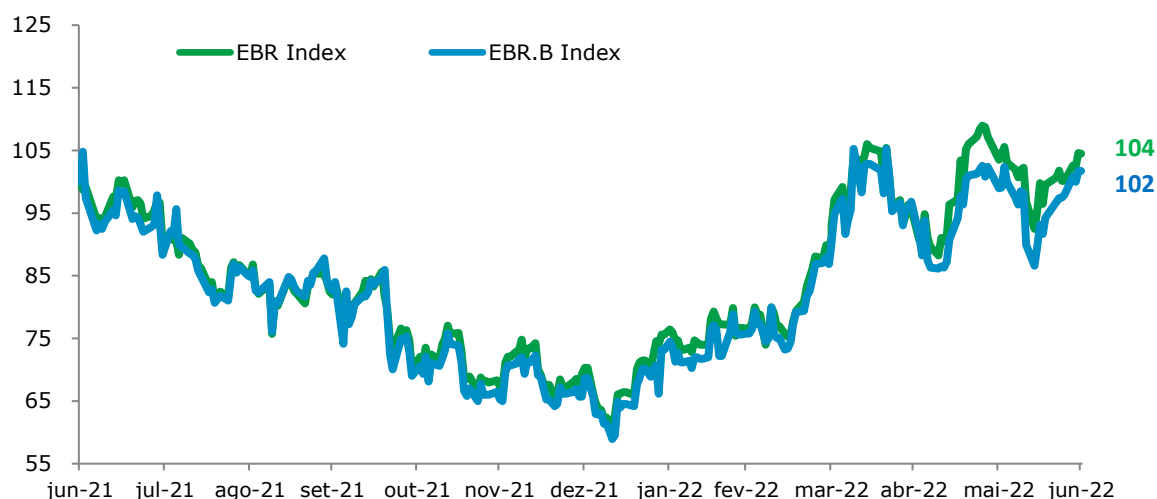


Tabela 28: NYSE, EBRN e EBRB

Preço e Volume	(US\$) NYSE EBRN	(US\$) NYSE EBRB
Cotação de Fechamento em 30/06/2022	8,87	8,89
Máxima no trimestre	9,25	9,20
Média no trimestre	8,46	8,43
Mínima no trimestre	7,49	7,53
Variação no 2T22	14,3%	12,8%
Variação nos últimos 12 meses	4,5%	1,7%
Volume Médio Diário Negociado 2T22 (milhares de US\$)	23.214	685



Evolução das Ações Negociadas na ADR



Fonte: AE Broadcast

Número índice 30/06/2021 = 100

Latibex - Bolsa de Madri

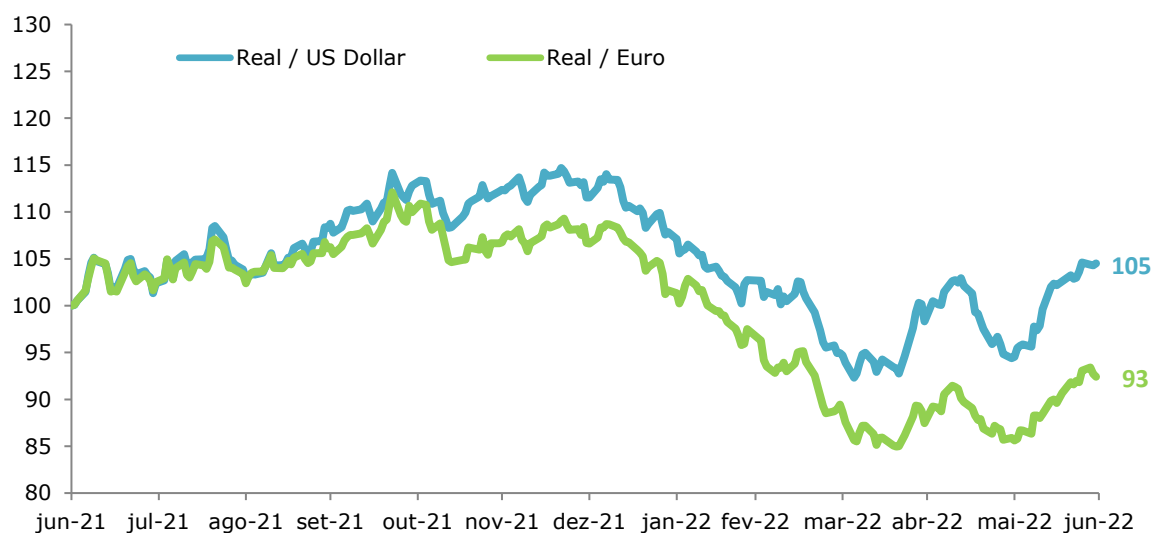


Tabela 29: LATIBEX, XELTO E XELTB

Preço e Volume	(€) LATIBEX XELTO	(€) LATIBEX XELTB
Cotação de Fechamento em 30/06/2022	7,75	7,95
Máxima no trimestre	8,00	8,35
Média no trimestre	7,44	7,84
Mínima no trimestre	6,95	7,20
Variação no 2T22	14,0%	27,2%
Variação nos últimos 12 meses	0,0%	5,3%
Volume Médio Diário Negociado 2T22 (milhares de Euros)	8,1	5,6



Evolução das Moedas Estrangeiras



Número índice 31/06/2021 = 100.

Fonte: Banco Central

Nº de empregados

CONTROLADORA

Com a conclusão da privatização da Eletrobras no dia 17 de junho de 2022, 280 empregados cedidos a outros órgãos, conforme permitido Decreto 10835/2021, retornaram às empresas Eletrobras, sendo 59 na Eletrobras Holding. O quadro abaixo reflete o retorno desses empregados além de outras movimentações do trimestre.



Tabela 30: Empregados por Tempo de Trabalho

Tempo de trabalho na empresa (anos)	1T22	2T22
Até 5	23	18
6 a 10	31	45
11 a 15	390	434
16 a 20	148	149
21 a 25	18	17
mais de 25	60	62
Total	670	725



Tabela 31: Empregados por Estado da Federação

Estado da Federação	1T22	2T22
Rio de Janeiro	653	708
Brasília	15	15
São Paulo	1	1
Expatriado	1	1
Total	670	725

Balanço Patrimonial



(R\$ mil)

Ativo	Controladora		Consolidado	
	30.06.22	31.12.21	30.06.22	31.12.21
Circulante				
Caixa e equivalentes de caixa	30.323	7.384	2.427.240	192.659
Caixa restrito	2.870.830	2.544.594	2.870.830	2.544.594
Títulos e valores mobiliários	6.776.942	6.026.365	13.067.980	15.640.776
Clientes	530.536	719.906	4.760.110	5.094.976
Ativo contratual transmissão	0	0	7.620.390	7.356.356
Financiamentos e empréstimos	2.399.282	2.275.301	1.627.183	1.251.766
Remuneração de participações societárias	3.758.643	5.028.731	267.547	443.142
Tributos a recuperar	456.770	456.725	890.104	755.906
Imposto de Renda e Contribuição Social	833.034	640.191	2.208.944	1.487.777
Direito de ressarcimento	798.782	741.255	829.546	768.848
Almoxarifado	269	293	389.156	627.573
Estoque de combustível nuclear	0	0	0	487.895
Instrumentos financeiros derivativos	0	0	527.232	690.333
Risco Hidrológico	0	0	0	0
Outros	1.157.917	685.320	2.234.689	2.014.705
Ativos mantidos para venda	289.331	289.331	382.257	387.690
TOTAL DO ATIVO CIRCULANTE	19.902.659	19.415.396	40.103.208	39.744.996
NÃO CIRCULANTE				
REALIZÁVEL A LONGO PRAZO				
Direito de ressarcimento	2.453.773	5.529.316	2.542.600	5.627.386
Financiamentos e empréstimos	5.188.582	8.180.605	2.637.380	4.591.761
Clientes	0	0	742.355	993.080
Valores a Receber - ENBPAR	407.485	398.280	1.365.781	1.093.476
Estoque de combustível nuclear	1.243.927	0	1.243.927	0
Tributos a recuperar	0	0	0	1.490.820
Imposto de renda e contribuição social diferido	3.365	3.365	416.212	449.258
Cauções e depósitos vinculados	0	0	1.338.240	1.500.987
Ativo contratual transmissão	6.842.058	6.393.647	8.898.152	8.247.485
Ativo financeiro - Concessões e Itaipu	0	0	54.390.112	52.158.612
Instrumentos financeiros derivativos	378.429	428.865	378.429	2.601.027
Adiantamentos para futuro aumento de Capital	0	0	526.570	653.022
Valores a Receber - ENBPAR	20.965.127	3.932.463	0	0
Risco Hidrológico	0	0	0	0
Fundo de descomissionamento	0	2.055.713	0	2.055.713
Outros	1.970.349	2.024.412	1.155.492	1.087.508
	39.453.095	28.946.666	75.635.250	82.550.135
INVESTIMENTOS	104.295.461	88.740.622	33.492.564	27.647.781
IMOBILIZADO	231.983	235.453	16.594.347	33.367.981
INTANGÍVEL	61.382	61.387	79.425.499	4.992.176
TOTAL DO ATIVO NÃO CIRCULANTE	144.041.921	117.984.128	205.147.660	148.558.073
TOTAL DO ATIVO	163.944.580	137.399.524	245.250.868	188.303.069



(R\$ mil)

Passivo e Patrimônio Líquido	Controladora		Consolidado	
	30.06.22	31.12.21	30.06.22	31.12.21
CIRCULANTE				
Empréstimos, financiamentos e debêntures	3.650.123	5.310.178	6.260.466	8.234.753
Empréstimo compulsório	1.322.095	1.216.335	1.322.095	1.216.335
Fornecedores	689.280	773.858	2.264.077	4.031.532
Adiantamentos	1.653.515	1.370.946	1.756.145	1.460.455
Tributos a recolher	90.304	259.336	495.582	804.485
Imposto de Renda e Contribuição Social	335.819	0	700.739	19.624
Remuneração aos acionistas	1.453.301	1.381.111	1.468.344	1.406.891
Passivo financeiro - Concessões e Itaipu	412.575	578.626	412.575	578.626
Obrigações estimadas	161.141	153.568	1.451.683	1.602.947
Obrigações de Ressarcimento	1.721.328	836.744	1.721.328	859.003
Benefício pós-emprego	0	0	253.208	233.304
Provisões para litígios	2.350.752	2.267.649	2.350.752	2.267.649
Encargos Setoriais	0	0	937.850	542.913
Obrigações decorrentes da Lei 14.182/2021	0	0	5.147.136	0
Arrendamentos	7.983	7.773	205.572	209.774
Outros	96.577	64.061	323.877	246.700
	13.944.793	14.220.185	27.071.429	23.714.991
Passivos associados a ativos mantidos para venda	0	0	171.875	168.381
	13.944.793	14.220.185	27.243.304	23.883.372
NÃO CIRCULANTE				
Empréstimos, financiamentos e debêntures	17.316.216	19.294.960	29.002.766	35.780.892
Fornecedores	0	0	0	16.555
Adiantamentos	0	0	130.022	186.348
Obrigações para desmobilização de ativos	0	0	0	3.268.301
Provisões para litígios	24.051.130	23.666.275	32.146.817	31.142.222
Benefício pós-emprego	859.062	885.455	4.951.330	5.851.502
Obrigações decorrentes da Lei 14.182/2021	0	0	33.880.052	0
Provisão para passivo a descoberto	0	0	1.405	708.516
Contratos onerosos	0	0	147.636	428.164
Arrendamentos	36.476	40.560	610.619	693.710
Concessões a pagar - Uso do bem Público	0	0	84.612	81.655
Adiantamentos para futuro aumento de capital	81.525	77.336	81.525	77.336
Encargos Setoriais	0	0	449.656	649.341
Imposto de renda e contribuição social diferidos	445.701	569.816	7.173.806	7.244.737
Outros	497.292	2.523.733	1.602.746	1.613.042
TOTAL DO PASSIVO NÃO CIRCULANTE	43.287.402	47.058.135	110.985.867	88.002.933
PATRIMÔNIO LÍQUIDO				
Capital social	65.319.183	39.057.271	65.319.183	39.057.271
Reservas de capital	13.867.170	13.867.170	13.867.170	13.867.170
Reservas de lucros	30.890.165	30.890.165	30.890.165	30.890.165
Outros resultados abrangentes acumulados	-7.672.816	-7.693.402	-7.672.816	-7.693.402
Participação de acionistas não controladores	0	0	309.312	295.560
	4.308.683	0	4.308.683	0
TOTAL DO PATRIMÔNIO LÍQUIDO	106.712.385	76.121.204	107.021.697	76.416.764
TOTAL DO PASSIVO E DO PATRIMÔNIO LÍQUIDO	163.944.580	137.399.524	245.250.868	188.303.069

Demonstração do Resultado

(R\$ mil)

	Controladora		Consolidado	
	30.06.22	30.06.21	30.06.22	30.06.21
RECEITA OPERACIONAL LÍQUIDA	101.414	188.409	17.017.865	14.907.403
Custos Operacionais				
Pessoal, Material e Serviços	0	0	-1.594.710	-1.329.400
Energia comprada para revenda	-16.548	-156.499	-1.040.275	-1.006.334
Encargos sobre uso da rede elétrica	0	0	-1.149.098	-886.979
Combustível para produção de energia elétrica	0	0	-1.098.305	-1.004.397
Construção	0	0	-512.455	-410.507
Depreciação	0	0	-490.578	-522.021
Amortização	0	0	-403.537	-21.651
Provisões/Reversões operacionais	0	0	0	-7.585
Outros Custos	0	0	-120.994	-200.542
RESULTADO BRUTO	84.866	31.910	10.607.913	9.517.987
Despesas Operacionais				
Pessoal, Material e Serviços	-296.340	-258.284	-1.446.123	-1.456.343
Depreciação	-5.622	-6.079	-87.219	-48.742
Amortização	-5	-5	-16.898	-14.496
Doações e contribuições	-59.634	-43.598	-86.777	-80.425
Provisões/Reversões operacionais	1.459.218	1.313.043	-4.264.994	-1.990.695
Outras	-70.463	-195.444	-500.242	-539.796
	1.891.282	1.816.453	-6.402.253	-4.130.497
RESULTADO OPERAC. ANTES DO RESULT. FINANCEIRO	1.806.416	1.784.543	4.205.660	5.387.490
Resultado Financeiro				
Receitas Financeiras				
Receitas de juros, comissões e taxas	664.107	470.017	532.200	362.981
Receita de aplicações financeiras	320.719	88.777	885.997	175.288
Acréscimo moratório sobre energia elétrica	0	11.549	235.349	131.965
Atualizações monetárias ativas	791.576	748.388	834.075	757.142
Variações cambiais ativas	1.249.954	1.122.040	1.265.216	1.177.224
Receita De Juros Sobre Dividendos	296.669	0	5.082	0
Ganhos com derivativos	0	0	2.040	437.428
Outras receitas financeiras	29.337	28.591	119.758	115.995
Despesas Financeiras				
Encargos de dívidas	-899.980	-654.203	-1.519.652	-970.675
Encargos de arrendamento mercantil	-2.167	-2.517	-276.748	-226.444
Encargos sobre recursos de acionistas	-4.189	-945	-5.258	-39.032
Atualizações monetárias passivas	1.019.592	-376.441	-1.151.441	-514.890
Variações cambiais passivas	-948.102	-835.345	-840.682	-827.795
Atualização monetária - Obrigações com CDE	0	0	-106.873	0
Atualização Monetária - Revitalização de bacias Hidrográficas	0	0	-19.435	0
Perdas com derivativos	0	0	-291.593	0
Outras despesas financeiras	-264.064	-331.436	-530.646	-399.284
	214.268	268.475	-862.611	179.903
RESULTADO ANTES DAS PARTICIPAÇÕES SOCIETÁRIAS	1.592.148	1.516.068	3.343.049	5.567.393

RESULTADO DAS PARTICIPAÇÕES SOCIETÁRIAS	4.472.407	5.769.262	1.112.585	600.844
OUTRAS RECEITAS E DESPESAS	574.658	0	242.062	0
RESULTADO OPERACIONAL ANTES DOS TRIBUTOS	3.454.917	4.253.194	4.697.696	6.168.237
Imposto de Renda e Contribuição Social Correntes	-335.819	-113.188	-1.346.888	-1.417.981
Imposto de Renda e Contribuição Social Diferidos	0	0	-220.500	-590.989
LUCRO LÍQUIDO das Operações Continuadas	3.119.098	4.140.006	3.130.308	4.159.267
LUCRO (PREJUÍZO) LÍQUIDO DA OPERAÇÃO DESCONTINUADA	986.785	-20.067	986.785	-20.204
LUCRO LÍQUIDO DO PERÍODO	4.105.883	4.119.939	4.117.093	4.139.063

Demonstração do Fluxo de Caixa



(R\$ mil)

	Controladora		Consolidado	
	30.06.22	30.06.21	30.06.22	30.06.21
Atividades operacionais				
Resultado antes do imposto de renda e da contribuição social	3.454.917	4.253.194	4.697.696	6.168.237
Depreciação e amortização	5.628	6.084	998.232	606.910
Variações cambiais e monetárias líquidas	-73.836	-658.642	19.140	-591.681
Encargos financeiros	-54.440	187.648	1.264.376	873.170
Resultado da equivalência patrimonial	-4.472.407	-5.769.262	-1.112.585	-600.844
Outras Receitas e Despesas	-574.658	0	-242.062	0
Receitas do ativo contratual - transmissão	0	0	-9.219.342	-7.505.982
Receita de construção - geração	0	0	-7.324	-24.904
Custo de construção - transmissão	0	0	505.131	385.603
Remensurações regulatórias - Contratos de Transmissão	0	0	0	0
Provisões (reversões) operacionais	1.459.218	1.313.043	4.264.994	1.998.280
Participação de acionistas não controladores	0	0	-16.972	-28.959
Ressarcimento GSF	0	0	0	0
Instrumentos financeiros - derivativos	0	0	289.553	-437.428
Outras	-153.988	-34.497	-347.002	243.743
	-3.864.484	-4.955.626	-3.603.861	-5.082.092
(Acréscimos)/decréscimos nos ativos operacionais				
Clientes	0	2	-423.996	-13.340
Títulos e valores mobiliários	-750.576	-3.577.740	1.750.566	-5.018.425
Direito de ressarcimento	111.517	0	117.589	1.922
Almoxarifado	24	18	-40.658	-122.797
Estoque de combustível nuclear	0	0	0	141.802
Ativo financeiro - Itaipu	-115.615	1.185.857	-115.615	1.185.857
Ativos mantidos para venda	0	0	5.433	-827.541
Risco Hidrológico	0	0	0	10.739
Créditos com controladas - CCD	0	0	0	0
Outros	1.252.142	274.719	1.242.786	926.073
	497.492	-2.117.144	2.536.105	-3.715.710

	Controladora		Consolidado	
Acréscimos/(decréscimos) nos passivos operacionais				
Fornecedores	-13.102	-265.982	-469.462	-823.631
Adiantamentos	0	-1	-43.205	-45.979
Arrendamentos	-3.874	-3.896	274.440	222.090
Obrigações estimadas	7.573	17.121	12.007	-48.847
Obrigações de ressarcimento	0	0	0	131.337
Encargos setoriais	0	0	141.255	-95.301
Passivos associados a ativos mantidos para venda	0	0	3.494	0
Outros	0	0	0	0
	-107.244	-123.672	-288.803	250.538
Pagamento de encargos financeiros	-742.622	-582.177	-1.316.387	-789.502
Pagamento de encargos financeiros - arrendamentos	0	0	-1.944	-2.336
Recebimento da RAP e indenizações	0	0	6.762.887	8.281.852
Recebimento de encargos financeiros	318.037	465.768	151.269	319.138
Pagamento de imposto de renda e contribuição social	-85.402	-130.052	-1.505.506	-1.811.773
Recebimento de remuneração de investimentos em participações societárias	2.126.054	3.972.555	778.040	1.148.122
Pagamento de previdência complementar	-26.393	-7.372	-181.653	-153.894
Pagamento de litígios	-930.340	-639.099	-1.027.465	-1.193.401
Cauções e depósitos vinculados	-351.999	-61.797	-678.550	-14.373
Caixa líquido proveniente das (usados nas) atividades operacionais das operações continuadas	278.614	-178.179	6.240.357	2.744.475
Caixa líquido proveniente das (usados nas) atividades operacionais das operações descontinuadas	0	0	-2.908.844	-183.689
Caixa líquido proveniente das (usados nas) atividades operacionais	278.614	-178.179	3.331.513	2.560.786
Atividades de financiamento				
Empréstimos e financiamentos obtidos e debentures obtidas	44.746	2.700.000	2.544.746	2.723.456
Pagamento de empréstimos e financiamentos e debentures - principal	-2.851.964	-2.006.125	-4.120.536	-3.024.879
Pagamento de remuneração aos acionistas	-241	-2.281.955	-8.484	-2.319.801
Recebimento de adiantamento para futuro aumento de capital	0	0	0	0
Pagamento de arrendamentos - principal	0	0	-359.789	-306.299
Outros	0	0	0	-8.979
Caixa líquido proveniente das (usado nas) atividades de financiamento das operações continuadas	-2.807.458	-1.588.081	-1.944.063	-2.936.502
Caixa líquido proveniente das (usado nas) atividades de financiamento das operações descontinuadas	0	0	-174.814	678.848
Caixa líquido proveniente das (usado nas) atividades de financiamento	-2.807.458	-1.588.081	-2.118.877	-2.257.654
Atividades de investimento				
Recebimento de empréstimos e financiamentos	1.815.470	3.168.745	1.164.663	2.586.470
Integralização de capital social	26.287.340	0	26.287.340	0
Aquisição de ativo imobilizado	-2.153	-2.467	-322.009	-340.057

	Controladora		Consolidado	
Aquisição de ativo intangível	0	-9.308	-28.150.288	-25.837
Aquisição/aporte de capital em participações societárias	-54.523	0	-1.671.756	-135.407
Aquisição de ativo contratual		-26.597.749	-759.218	0
Concessão de adiantamento para futuro aumento de capital	1.103.398	1.086	1.103.398	19.361
Infraestrutura da transmissão - ativo contratual	0	0	-486.582	-385.603
Outros	0	0	13.521	-50.839
Caixa líquido proveniente das (usado nas) atividades de investimento das operações continuadas	2.551.784	2.398.839	-2.061.713	818.088
Caixa líquido proveniente das (usado nas) atividades de investimento das operações descontinuadas	0	0	3.079.754	-488.409
Caixa líquido proveniente das (usado nas) atividades de investimento	2.551.784	2.398.839	1.018.041	329.679
Acréscimo (redução) no caixa e equivalentes de caixa	22.939	632.579	2.230.677	632.811
Caixa e equivalentes de caixa no início do exercício das operações continuadas	7.384	21.630	192.659	277.556
Caixa e equivalentes de caixa no fim do exercício das operações continuadas	30.323	654.209	2.427.240	903.617
	22.939	632.579	2.230.677	632.811